Centro de Assistência e Moradia Temporária para **Imigrantes e Refugiados**

Estratégia de reutilização da ex-fábrica de tecidos Labor

Trabalho Final de Graduação

Aluno: **Carlos Eduardo Oliveira Belo**

Orientador: **Prof. Dr. Sérgio Matera**

2023

Lista de imagens

Imagem 01. Foto de uma criança estrangeira refugiada
fonte: https://canva.com/fotos

Imagem 02. Antiga Fábrica de Cimentos Portland no bairro do Perus zona noroeste de São Paulo
fonte: https://cmqueixadas.com.br/peruspedia/

Imagem 03. Antiga Fábrica de balas e bolachas Duchen foi localizada no Município Guarulhos
fonte: https://saopauloantiga.com.br/biscoitos-duchen-historia-e-demolicao/

magem 04. Imigrantes Japoneses na plantação de algodão na cidade de Ourinhos-SP por volta de 1933
fonte: https://https://conteudo.solutudo.com.br/ourinhos/as-lavouras

Imagem 05. Vidraria Santa Marina e ferrovia, cerca de 1918 no bairro da Lapa
fonte://https://saopaulosao.com.br/barra-funda-lapa-vila-leopoldina-e-jaguare-a-industrializacao-de-sao-paulo-ao-longo-das-ferrovias/

Imagem 06. Galpões e linha férrea no bairro da Mooca.
fonte:https://vejasp.abril.com.br/coluna/sao-paulo-do-alto/mooca-industrial-galpoes/

Imagem 07. Antiga chaminé da fábrica do açúcar União em contraste com novos empreendimentos imobiliários na Rua Borges de Figueiredo, Mooca.
fonte: https://www.descubrasampa.com.br/2018/11/chamine-da-antiga-fabrica-do-acucar-uniao.html

Imagem 08. Antiga fábrica Contonifício Crespi no Bairro da Mooca.
fonte: https://edugreccobr.wixsite.com/edugreccobr/product-page/mooca-cotonif%C3%ADcio-crespi

Imagem 09. Antiga fábrica Contonifício Crespi no Bairro da Mooca.
fonte: https://www.tripadvisor.com.br/AttractionProductReview-g12071861-d20271296Guided_visit_to_the_COTONIFICIO_CRESPI_a_19th_century_factory-Crespi_d_Adda_Capr.html

Imagem 10. Fachada da antiga fábrica de tecidos Labor para Rua da Mooca.
fonte: https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/10/justica-adia-reintegracao-de-antiga-fabrica-na-mooca-para-2019.shtml

Imagens 1 a 19, pagina 30. Fotográfias da antiga fábrica de tecidos Labor, tiradas por Daniela Cohen nos anos de 2017 e 2019, foram disponibilizadas para o autor.

imagem 11. Modelo 3D da habitação estudantil (PROJETO PAULISTA 2018).
fonte:archdaily.com.br/habitacaoestudantil

imagem 12. Tipologia dos apartamentos (PROJETO PAULISTA 2018).
fonte:archdaily.com.br/habitacaoestudantil

imagem 13. Implantação (PROJETO PAULISTA 2018).
fonte:archdaily.com.br/habitacaoestudantil

Lista de imagens

Imagem 14. Escada caracol feita em aço (PAULO MENDES DA ROCHA 1998).
fonte: https://www.archdaily.com.br/br/787997/pinacoteca-do-estado-de-sao-paulo-paulo-mendes-da-rocha

Imagem 15. Passarelas em aço (PAULO MENDES DA ROCHA 1998).
fonte:https://www.archdaily.com.br/br/787997/pinacoteca-do-estado-de-sao-paulo-paulo-mendes-da-rocha

Imagem 16. Cobertura em aço e vidro na circulação (DUPRE ARQUITETURA 2007).
fonte: http://www.duprearquitetura.com.br/cinemateca.html

Imagem 17. Forro e estruturas da cobertura (DUPRE ARQUITETURA 2007).
fonte: http://www.duprearquitetura.com.br/cinemateca.htm

Lista de Gráficos

Grafico 1. Mostra porcetagem de imigrantes que moravam em são nos anos de 2018 e 2020. Gráfico de minha autoria.
Fonte: Dados Agência da ONU para Refugiados, ACNUR, 2022.

Gráfico 2. Mosta a porcentagem de nacionalidades atendidas pela CASP. Gráfico de minha autoria.
Fonte: Dados Agência da ONU para Refugiados, ACNUR, 2022.

Gráfico 3. Comparativo de quantidade de homes e mulheres que são atendidos pela CASP. Gráfico de minha autoria.
Fonte: Dados Agência da ONU para Refugiados, ACNUR, 2022.

Gráfico 4. Quantidade de pessoas e suas nacionalidades que solicitaram refugio em 2021. Fonte: Ministério da Justiça e Segurança pública, portal de Imigração. Relatório de refúgio em números OBMigra, Julho de 2022. Disponivel em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra_2020/OBMigra_2022>

Lista de Tabelas

Tabela 1. Programa de necessidades habitação. De minha autoria.

Tabela 2. Programa de necessidades serviços. De minha autoria.

Tabela 3. Programa de necessidades apoio. De minha autoria.

Tabela 4. Programa de necessidades Cultural. De minha autoria.

Tabela 5. Programa de necessidades Institucional. De minha autoria.

Lista de abreviaturas

ACNUR	Agência da ONU para refugiados
CTA	Centro de Acolhimento Temporário São Mateus
CASP	Caritas Arquidiocesana de São Paulo
CRAI	Centro de Referência e Atendimento a Imigrantes
CONARE	Comitê Nacional para os Refugiados
CONPRESP	Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CONDEPHAAT	Comissão de Preservação do Patrimônio Histórico
DPH	Departamento do Patrimônio Histórico
IPHAN	Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional

Resumo

Uma das perspectivas desse trabalho são os refugiados de diferentes partes do mundo, que ganham cada vez mais destaque na imprensa e na mídia diante do cenário mundial de perseguições, guerras, pobreza e outros fatores de vulnerabilidade e risco. Ao mesmo tempo, temos como enfoque a problemática do patrimônio industrial brasileiro, especialmente no estado de São Paulo, onde se encontram em sua grande maioria abandonados, subutilizados ou demolidos.

Por fim, desenvolveu-se um exercício projetual de viés público com o objetivo de apoiar um conjunto de questões relacionadas com a habitação, cultura, educação, formação e assistência, reutilizando estrategicamente uma antiga fábrica tombada. Claro que um edifício sozinho não resolve completamente esses problemas, ele é apenas um receptáculo desse fenômeno, porém, ele reconhece os problemas da imigração contemporânea em São Paulo e tenta discuti-los minimamente através de seus espaços.

Abstract

One of the perspectives of this work is the refugees from different parts of the world, who are increasingly highlighted in the press and media in face of the global scenario of persecution, wars, poverty and other factors of vulnerability and risk. At the same time, we have as focus the problematic of the Brazilian industrial heritage, especially in the state of São Paulo, where they are mostly abandoned, underused or demolished.

Finally, we developed a design exercise with a public bias, aiming to support a set of issues related to housing, culture, education, training and assistance, by strategically reusing an old fallen factory. Of course a building alone does not completely solve these problems, it is only a receptacle of this phenomenon, but it recognizes the problems of contemporary immigration in São Paulo and tries to discuss them minimally through its space.

SUMÁRIO

1. Introdução.....01
1.2. Justificativa.....02
2. Imigrantes e Refugiados | introdução.....03
2.1 Imigrantes e Refugiados | em São Paulo.....03
3. Patrimônio Industrial | Experiência Paulista.....08
3.1. Patrimônio Industrial na Mooca.....10
3.2. Sistema construtivo.....11
4. Macro Localização.....12
4.1. Localização no Município.....15
4.2. Localização do projeto.....16
5. Análise e caráter da área.....17
5.1. Infraestruturas viárias.....18
5.2. Serviços públicos e privados.....19
5.3. Morfologia dos quarteirões.....20
5.4. Zoneamento.....21
6. Ex fábrica de tecidos Labor.....22
6.1. Contexto histórico.....23
6.2. Cronologia construtiva.....24
6.3. Tombamento.....25
6.4. Usos no tempo.....27
6.4.1. Usos no tempo | Pós abandono.....28
6.5. Levantamento estrutural.....29
6.6. Relatório fotográfico.....31
7. Estratégia de reutilização.....38
7.1. Estudo de caso | Referência espacial.....39
7.2. Estudo de caso | Integração do Novo no Antigo.....40
7.2.1. Estudo de caso | Integração do Novo no Antigo.....41
7.3. Projeto | Organograma.....42
7.3.1. Projeto | Programa.....43
7.3.2. Projeto | Setorização.....44
7.3.3. Projeto | Síntese.....45
7.3.4. Projeto | Anexo Tipo - Cobertura - 1° e 2° Pavimento Pré Existência.....46
7.3.5. Projeto | Elevações e Cortes.....47
7.3.6. Projeto | Planta de Cobertura - Perspectivas - Materialidade.....48
7.4. Referências bibliográficas.....49

1. Introdução

É possivel analisar que a um fluxo cada vez maior de imigrantes em todo o mundo, a atual dinâmica civilizatória, os avanços tecnológicos e as novas possibilidades de promover o intercâmbio cultural entre as nações anteciparam esse fluxo. Acontece que os principais motivos das imigrações são, guerras, desastres naturais, guerras civis, epidemias, perseguições religiosas e culturais que fazem desse deslocamento um lugar de refúgio. No Brasil, porém, o tema é tratado com mais cordialidade, pois o país sempre foi considerado hospitaleiro. Dos migrantes que chegam ao Brasil, a maioria vem para a cidade de São Paulo em busca de mais oportunidades.

Os imigrantes foram protagonistas no desenvolvimento industrial do Brasil, especialmente em São Paulo, iniciando com a mão de obra nas plantações de café e algodão no interior, posteriormente nas grandes industrias localizadas na Capital.

O bairro da Mooca é um referencial quando se trata de patrimônio industrial. ele possui uma herança industrial e imigrante muito forte, da qual os moradores ainda hoje se orgulham. Além disso, fica próximo ao centro da cidade com infraestrutura de comércio, serviços e transportes. A área industrial está hoje quase vazia, e muitas das fábricas construídas no início do século 20 e que contribuíram para a consolidação do bairro e a industrialização de São Paulo estão em precário estado de conservação. Algumas fábricas armazenam produtos, estacionamentos ou estão abandonadas.

1.2. Justificativa

Considerando esse crescente aumento de imigrantes que chegam todos os dias em São Paulo, é necessario de forma estrategica prepara-los para viverem uma vida independente e digna, em um contexto completamente diferente em comparação com o que eles viviam, e o uso de politicas publicas é o pontapé inicial para esse processo.

Um dos maiores problemas que os imigrantes recem chegados passam, é a falta de moradia mesmo que temporária. A maioria deles se abrigam em locais abandonados, popularmente conhecidos como "invasões", e por mais que esses lugares estejam nessas condições, eles são obrigados a pagar aluguel, e para suprir essas necessidades se aventuram em trabalhos informais.

Em paralelo temos muitas edificações subutilizadas ou abandonadas, que poderiam por meio dos seus espaços com iniciativas publicas ou privadas, conceder de forma esquematica as ferramentas necessarias para autossuficiencia dessas pessoas.



2. Imigrantes e Refugiados Introdução

Desde o inicio da humanidade, até os dias de hoje, as migrações tem contribuído de forma expressiva no desenvolvimento das sociedades por inúmeros motivos. Por questões económicas, culturais, religiosas, politicas e ambientais, por essas influencias homens e mulheres ao longo da historia, migraram de seus países de origem, tornando-se imigrantes nas nações que os acolhem.

A atitude de migrar não impacta apenas aqueles que se deslocam geograficamente, mas também seus descendentes e pessoas que fazem parte do seu convívio. As migrações são motivadas por diversos problemas e podem ser voluntárias ou forçadas. As migrações voluntárias estão voltadas a procura de oportunidades e condições melhores, enquanto as involuntárias, são compreendidos como aquelas que são forçadas, as quais sucedem com pessoas em situação de vulnerabilidade.

2.1. Imigrantes e Refugiados em São Paulo

A capital Paulista continua sendo a principal cidade de residência dos refugiados, muito embora estatísticas demonstrem descentralização dessa população.

Imagem 01. Foto de uma criança estrangeira refugiada
fonte: https://canva.com/fotos

Em 2020, o registro de residentes na cidade de São Paulo apontava que 67% da população analisada morava na Capital enquanto em 2018 este percentual era de 78% conforme grafico abaixo.



Grafico 1. Mostra porcetagem de imigrantes que moravam em são nos anos de 2018 e 2020
Fonte: Agência da ONU para Refugiados, ACNUR, 2022.

Analisando especificamente a Capital embora haja uma ocupação quase total do território nacional, nota-se uma maior incidência dessa população no período estudado, que se estende do Centro a Zona Leste da cidade passando para a Zona Sul e seus arredores.

Os dados mostram que essas comunidades buscam se instalar em vias de importantes corredores de transporte publico, como Metrôs, Ónibus e Trens, e próximo a locais de abrigos, como por exemplo o Centro de Acolhimento Temporário São Matheus (CTA). (ACNUR,2022).

Em 2020, a Caritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP), atendeu uma população refugiada de perfil notável. A maioria dos atendimentos prestados, 56% do total, foi para venezuelanos. Curiosamente, esse grupo foi divido igualmente entre homens e mulheres e pode ser encontrado principalmente na Cidade Dutra, na Zona Sul e nos bairros de São Matheus e Sapobemba na Zona Leste, enquanto isso, a população Siria representava o segundo maior grupo atendido pelo CASP, mas incluia 68% de Homens. Esse grupo estava mais concentrado nas regiões centrais, principalmente nos bairros do Brás e Belém.

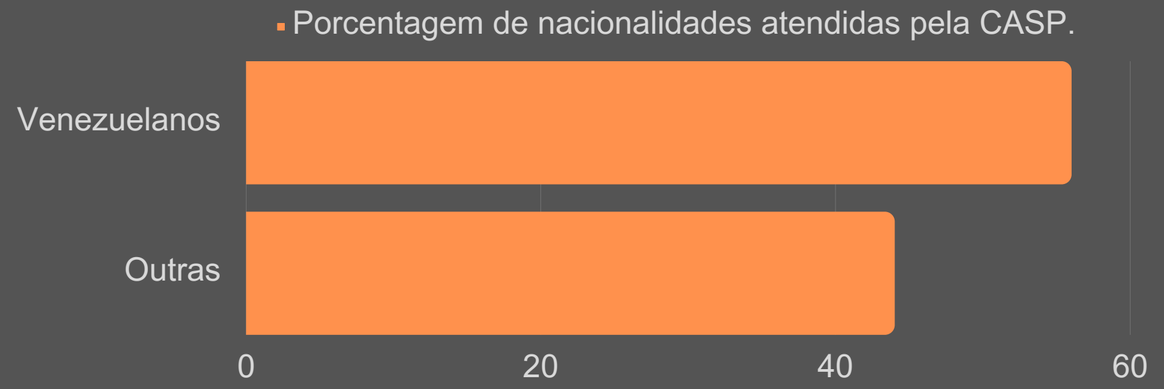


Gráfico 2. Mosta a porcentagem de nacionalidades atendidas pela CASP.
Fonte: Agência da ONU para Refugiados, ACNUR, 2022.

Dados de homens e mulheres atendidos pela CASP com base na porcentagem.



Gráfico 3. Comparativo de quantidade de homes e mulheres que são atendidos pela CASP.
Fonte: Agência da ONU para Refugiados, ACNUR, 2022.

Em 2021 mais de 360 mil imigrantes viviam legalmente na cidade de São Paulo. os bolivianos lideram essa população, representando quase um terço da população total, seguidos por chineses, haitianos, peruanos, americanos e assim sucessivamente.

Segundo o CRAI (Centro de Referência e Atendimento a Imigrantes) no bairro da Bela Vista, centro de SP, houve um aumento de 30% no número de migrantes que chegaram ao estado.

Considerada o centro financeiro do país, essa metrópole atraiu imigrantes pelos mais diversos motivos desde o início de sua história. De melhor qualidade de vida a mais oportunidades de emprego e estudo, a cidade é vista como uma ótima opção de destino para pessoas de todo o mundo.

Neste contexto, a origem e a finalidade dos imigrantes podem variar, mas, na verdade, são as condições em que chegam e o que os fez sair de casa que mais influenciam. Quem veio estudar ou procurar trabalho, quem teve que fugir do país por causa de conflitos internos e externos e quem vislumbrou a possibilidade de uma nova vida em São Paulo, tudo o que eles conheciam ficou para trás.

Das solicitações de reconhecimento de refugiado apreciadas pelo Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), no ano de 2021 São paulo recebeu um total de **4.698**. Conforme gráfico ao lado temos a distribuição dessas quantidades de pessoas conforme suas nacionalidades.

GRÁFICO COM QUANTIDADE DE PESSOAS E SUAS NACIONALIDADES QUE SOLICITARAM REFÚGIO EM 2021.

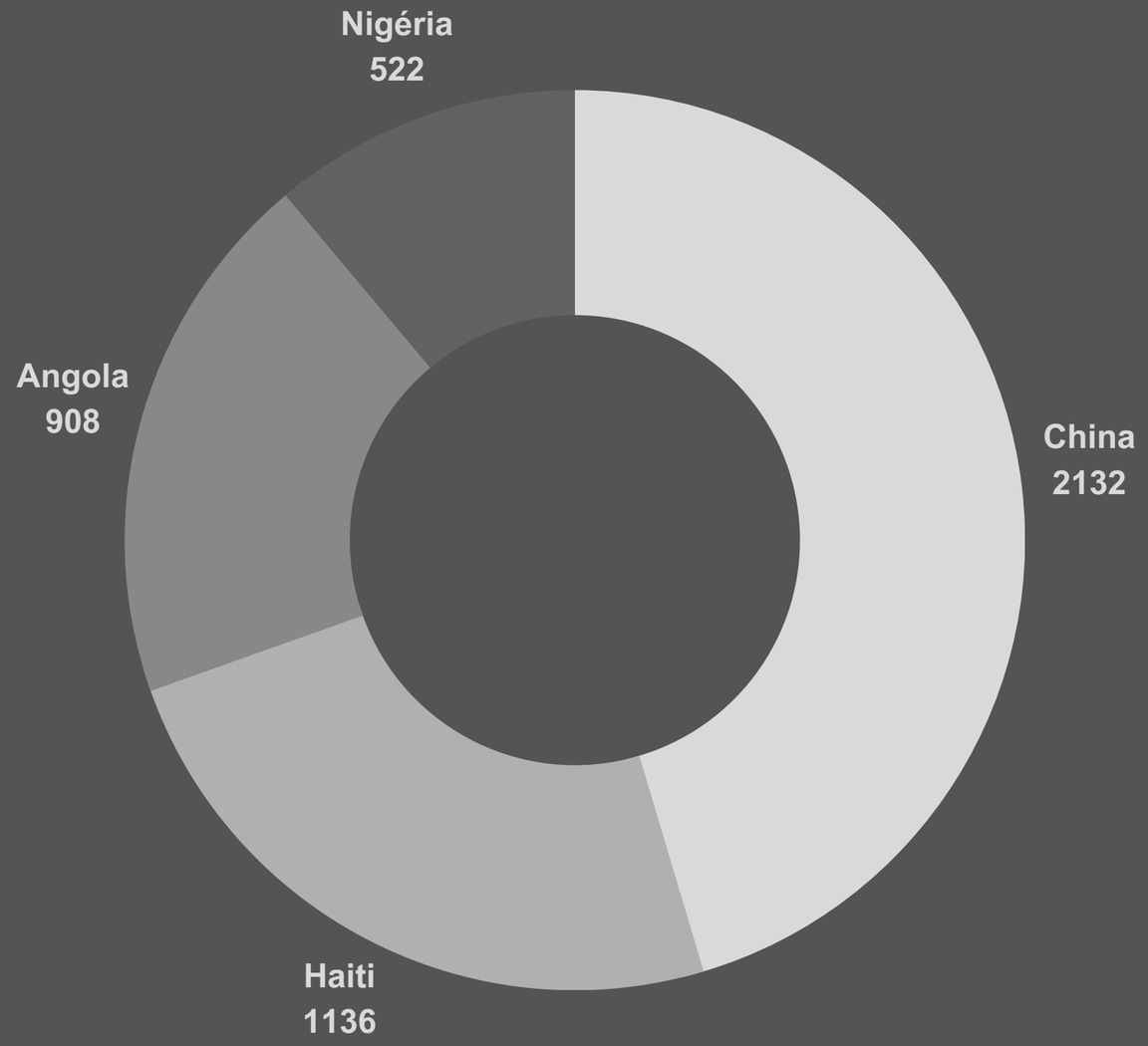


Gráfico 4. Quantidade de pessoas e suas nacionalidades que solicitaram refugio em 2021.
Fonte: Ministério da Justiça e Segurança pública, portal de Imigração. Relatório de refúgio em números OBMigra, Julho de 2022. Disponivel em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra_2020/OBMigra_2022>

3. Patrimônio Industrial | experiência Paulista

São Paulo possuiu exemplos relevantes de seu patrimônio industrial, desde prédios ferroviários como a Estação da Luz até Fábricas como a antiga Cimento Portland no bairro de Perus, esses são apenas dois exemplos na cidade, mas existem muitos outros que poderiam ser citados.

A maior parte dos bens é preservado na esfera municipal pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo e pelo Departamento do Patrimônio Histórico (Conpresp/DPH), na esfera estadual pela Comissão de Preservação do Patrimônio Histórico (Condephaat) e em nível federal pelo IPHAN.

Fica na responsabilidade desses órgãos a análise, identificação e fiscalização dos bens tombados, sejam eles industriais ou não. Apesar do comprometimento dos órgãos conservacionistas com esse serviço, os cientistas concordam que o Brasil ainda não possui "conhecimento teórico, metodológico e pratico maduro no campo do patrimônio industrial e a salvaguarda do patrimônio industrial ainda não se faz presente nas politicas publicas nacionais" (Rosa, 2011, p.9). Essa escassez fica evidente quando analisamos o destino de exemplares que foram demolidos, como o projetado por Oscar Niemeyer e Helio Uchoa e premiado na primeira Bienal de São Paulo a antiga Fábrica de Balas e Biscoitos Duchen, em Guarulhos. Esse complexo industrial passava por estudo de tombamento pelo CONDEPHAAT quando foi demolido (kuhl, 2008, p.201).



Imagem 02. Antiga Fábrica de Cimentos Portland no bairro do Perus zona noroeste de São Paulo
fonte: https://cmqueixadas.com.br/peruspedia/

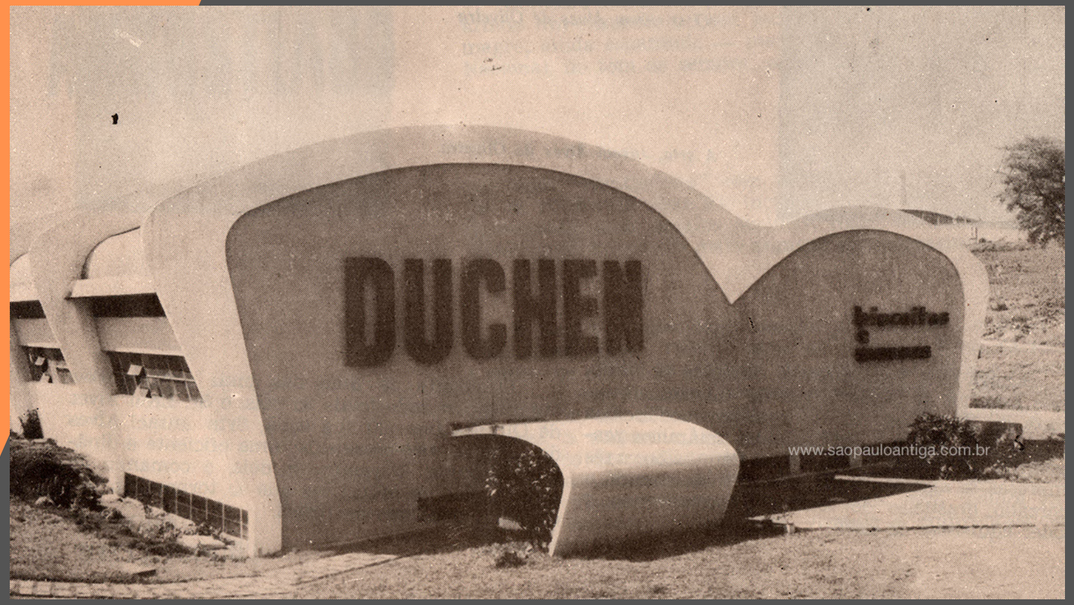


Imagem 03. Antiga Fábrica de balas e bolachas Duchen foi localizada no Município Guarulhos
fonte: https://saopauloantiga.com.br/biscoitos-duchen-historia-e-demolicao/

A industrialização de São Paulo esteve associada ao cultivo do algodão e do café. Segundo Nestor Goulart Reis Filho, a primeira experiência industrial no estado de São Paulo ocorreu em Sorocaba em 1851. As fábricas de tecidos importavam máquinas, mas faltavam mão de obra e assistência técnica. Após algumas experiências, a primeira fábrica foi a Fábrica São Luis fundada em 1869 na cidade de Itu. O surgimento dessas fábricas de tecidos foi estimulado pelas Guerras de Secessão nos Estados Unidos, fazendo com que os produtores de algodão tivessem maior produtividade, mercado e capital para investir nas atividades fabris. Eram fábricas que necessitavam de dominar todo o processo, desde o cultivo do algodão até a geração de energia para movimentar as máquinas.

Na cidade de São Paulo, as primeiras fábricas foram instaladas entre 1860 e 1890, com fundadores ligados ao comércio e produção de café (REIS FILHO, 1994, p.108), e voltados para as indústrias têxtil, cerâmica e de bebidas. No entanto, muito do sucesso da indústria estava ligado à presença de imigrantes. Essas primeiras fábricas foram construídas ao longo das ferrovias por dois motivos: locais insalubres que desvalorizavam os terrenos e a proximidade com a ferrovia, que facilitava o escoamento dos produtos.

A evolução e urbanização de São Paulo começou entre 1870 e 1915, sendo considerada metrópole ainda na primeira década do século XX. Uma série de obras públicas foram realizadas, como a implantação do bonde de tração animal (1872), a construção do Hipódromo da Mooca (1876), o Hotel da Imigração (1886/1888), a instalação do bonde elétrico (1905) e a construção de barragens como Cantareira (1883) e Guarapiranga (1907). Ao mesmo tempo em que a cidade crescia, vários bairros localizados na periferia do centro foram ocupados e consolidados, como a Mooca. Na época, o bairro abrigava fábricas e casas geminadas de dois pavimentos. Essa paisagem contrasta fortemente com loteamentos recentes de classe alta, como Higienópolis, Avenida Paulista e Jardim América.





magem 04. Imigrantes Japoneses na plantação de algodão na cidade de Ourinhos-SP por volta de 1933
fonte: https://https://conteudo.solutudo.com.br/ourinhos/as-lavouras

Imagem 05. Vidraria Santa Marina e ferrovia, cerca de 1918 no bairro da Lapa
fonte: https://saopaulosao.com.br/barra-funda-lapa-vila-leopoldina-e-jaguare-a-industrializacao-de-sao-paulo-ao-longo-das-ferrovias/

3.1. Patrimônio Industrial | na Mooca

Desde o início do processo de descentralização industrial na Mooca na década de 1960, ela passou por transformações urbanas, dando à área novos usos e significados. A saída das fábricas deixou a área desocupada, grandes armazéns perderam o seu uso original, alguns foram reconvertidos para outras formas de ocupação e outros foram demolidos. Como tal, a área tem sido alvo de propostas de reabilitação urbana como a operação urbanas consorciadas, e de novos empreendimentos imobiliários. Neste contexto, insere-se a questão do patrimônio histórico industrial do bairro, que tem uma estreita relação com o meio urbano e é necessário pensar estas transformações na perspectiva destes edifícios.

A Mooca foi um dos primeiros bairros fabris de São Paulo e concentra evidências do processo de industrialização. Essas evidências inserem-se a partir do tecido urbano marcado por grandes lotes industriais em contraste com simples residências e também nas características arquitetônicas singulares. O patrimônio industrial da Mooca, portanto, transcende a dimensão urbana e deve “incluir cada vez mais não apenas os aspectos formais relacionados à unidade e à diversidade do conjunto edificado, mas também as atividades existentes, as relações cotidianas ali abrigadas, e o espaço social” (RUFINONI, 2013, p. . 124). No entanto, essas relações nem sempre são respeitadas, levando a transformações que as negam ou distorcem.

A necessidade de preservação desses edifícios fica clara quando consideramos a extensão urbana do patrimônio industrial, ou seja, a importância do ambiente urbano para a conservação. Obviamente, não se trata de preservar tudo indiscriminadamente, mas de considerar o ambiente urbano como um organismo formado por diferentes camadas de tempo, onde o antigo e o novo podem coexistir harmoniosamente.





Imagem 06. Galpões e linha férrea no bairro da Mooca.
fonte: https://vejasp.abril.com.br/coluna/sao-paulo-do-alto/mooca-industrial-galpoes/

Imagem 07. Antiga chaminé da fábrica do açúcar União em contraste com novos empreendimentos imobiliários na Rua Borges de Figueiredo, Mooca.
fonte: https://www.descubrasampa.com.br/2018/11/chamine-da-antiga-fabrica-do-acucar-uniao.html

3.2. Patrimônio Industrial | Sistema construtivo

O material que originalmente foi utilizado nos grandes edifícios industriais foi o tijolo, cuja produção aumentou com o início da Revolução Industrial.
Mais tarde, no século XIX, explorou-se o potencial do ferro na construção, com os chamados edifícios de ferro.

Na época, uma das caracteristicas arquitetônicas era o uso de uma linguagem descontraida em fábricas e agrupamentos residenciais para seus trabalhadores. O tijolo aparente era usado nas fachadas e o ferro nos elementos estruturais quando grandes fábricas, e componentes do sistema de drenagem, geralmente visível tanto na fachada como no interior. Assim, o tijolo aparente tornou-se um dos itens característicos que orientou o conceito funcional da paisagem industrial e a sua própria expressão arquitetônica (CORREIA, 2011).

Considerando essas características contrutivas é possivel analisar visivelmente esses elementos empregados em um exemplar da arquitetura industrial no bairro da Mooca, "antiga fábrica CONTONIFÍCIO CRESPI". Composta por alvenaria de tijolo aparente, estrutura em Metal, tubulações de drenagem visíveis e grandes janelas sempre notaveis pela simetria.



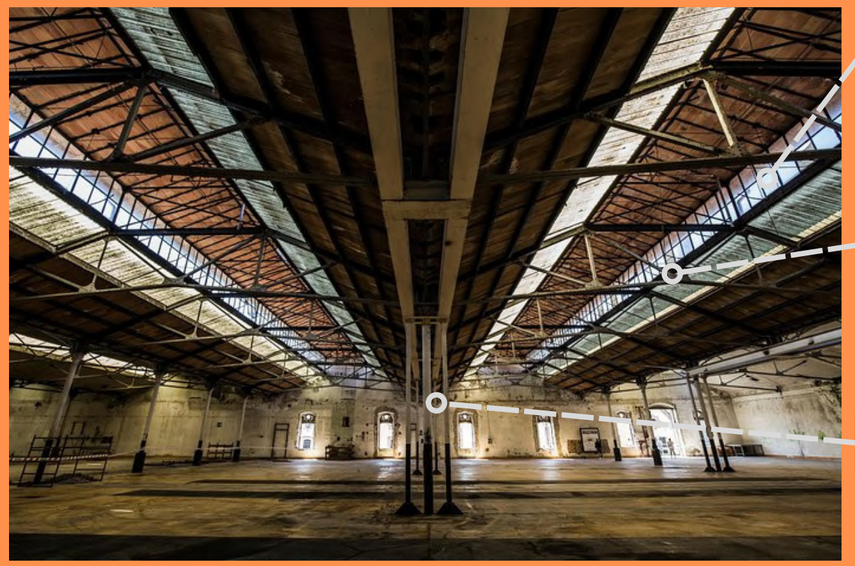


Imagem 08. Antiga fábrica Contonifício Crespi no Bairro da Mooca.
fonte: https://edugreccobr.wixsite.com/edugreccobr/product-page/mooca-cotonif%C3%ADcio-crespi

Imagem 09. Antiga fábrica Contonifício Crespi no Bairro da Mooca.
fonte: https://www.tripadvisor.com.br/AttractionProductReview-g12071861-d20271296-Guided_visit_to_the_COTONIFICIO_CRESPI_a_19th_century_factory-Crespi_d_Adda_Capr.html

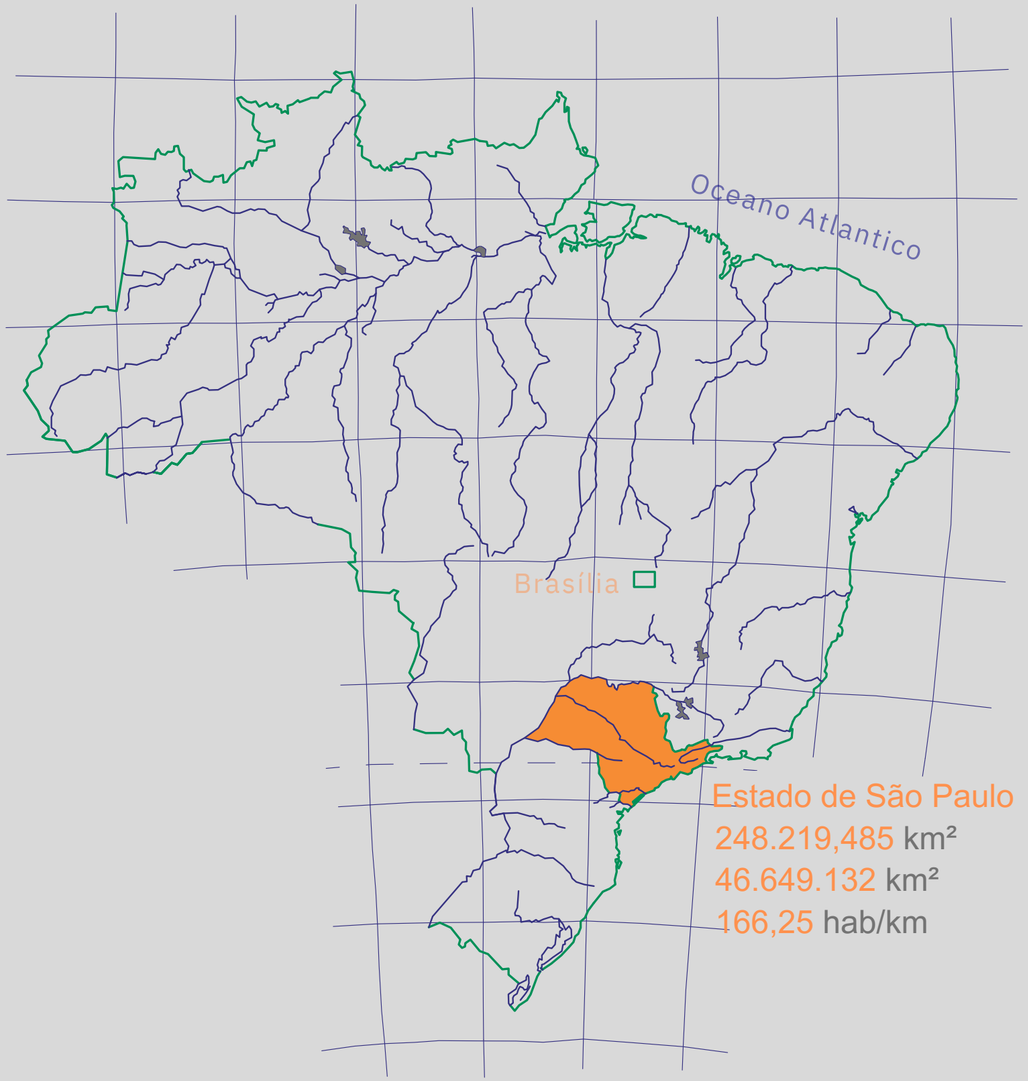
4. Macro localização

BRASIL

750km 2250km

1500km

8.515.759,090 km²
215.907.428 pessoas
25,35 hab/km²

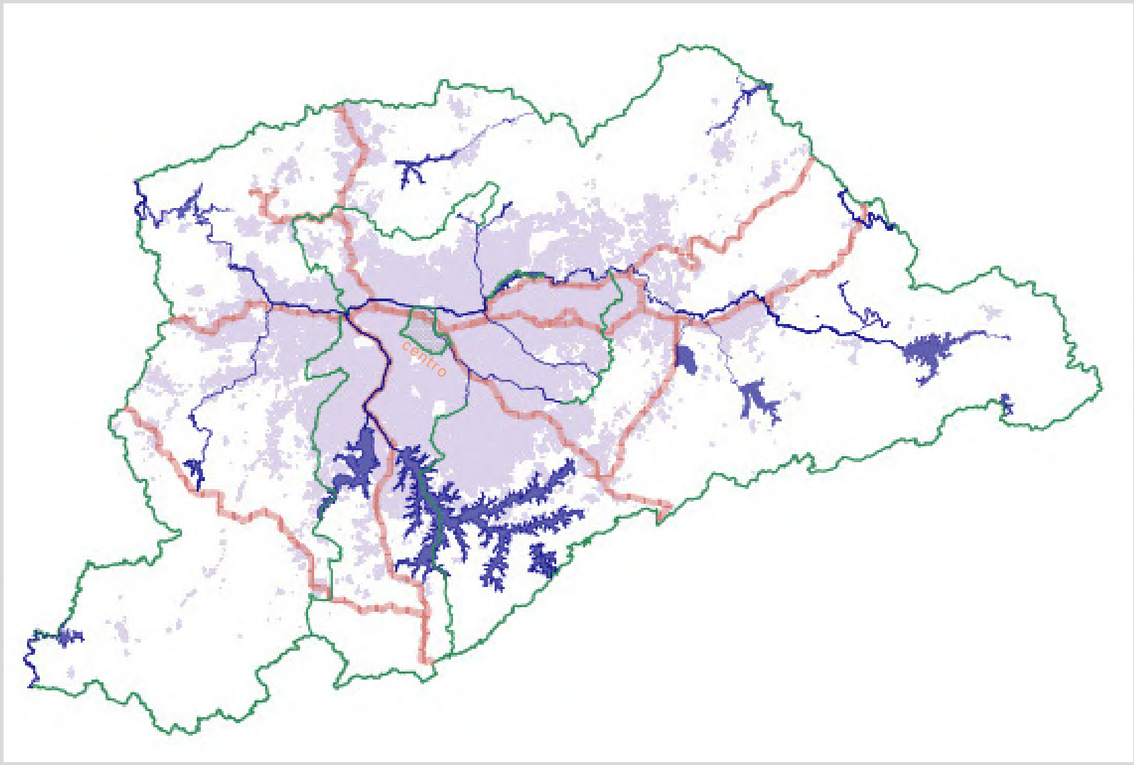


Fonte: IBGE, dados estimados para 2023

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

5km 15km

10km



Linhas ferroviárias

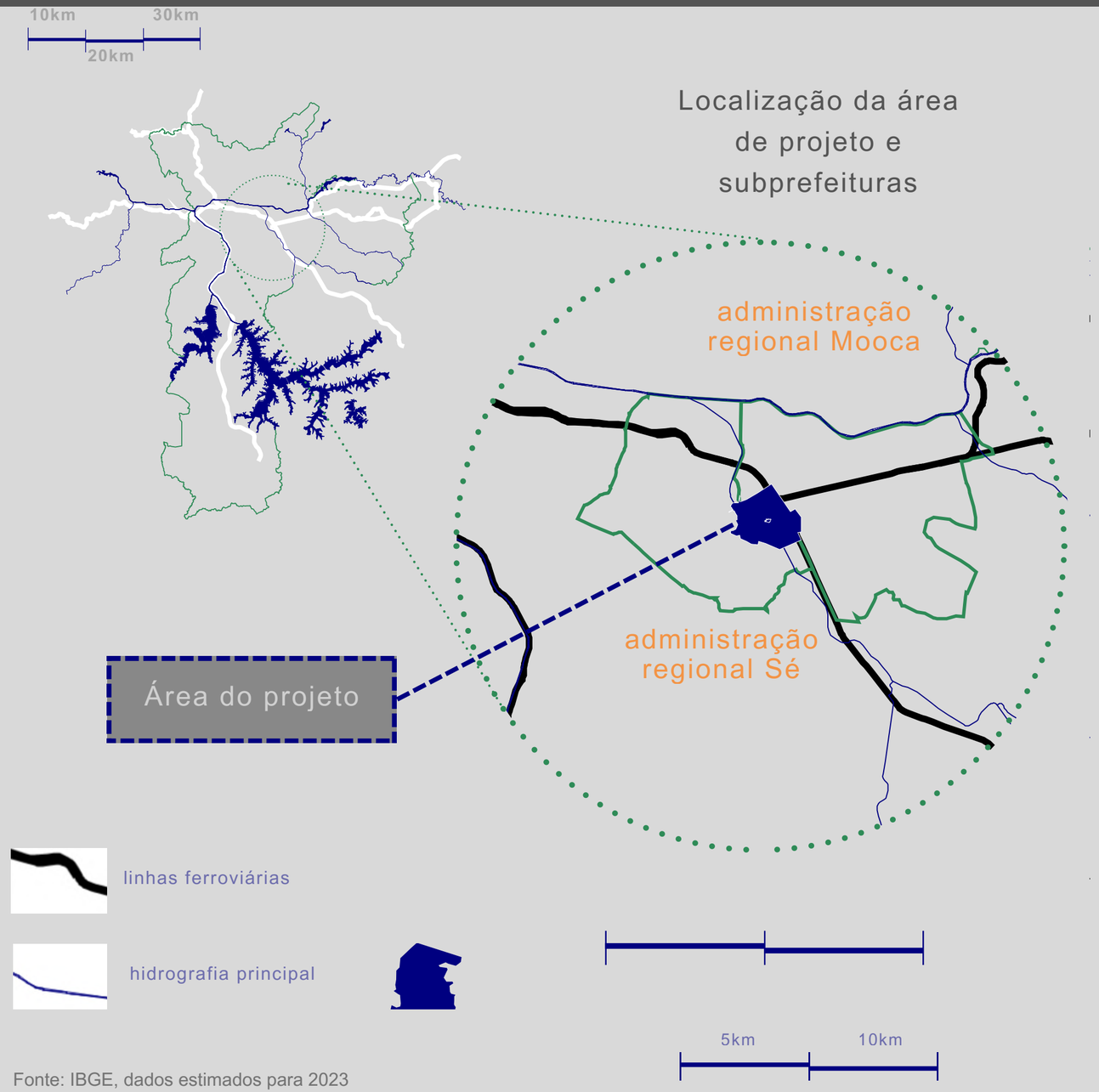
Hidrografia principal

Urbanização

A região metropolitana de São Paulo é formada por 39 municípios e é o mais importante pólo econômico da nação.

Fonte: IBGE, dados estimados para 2023

4.1. LOCALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO



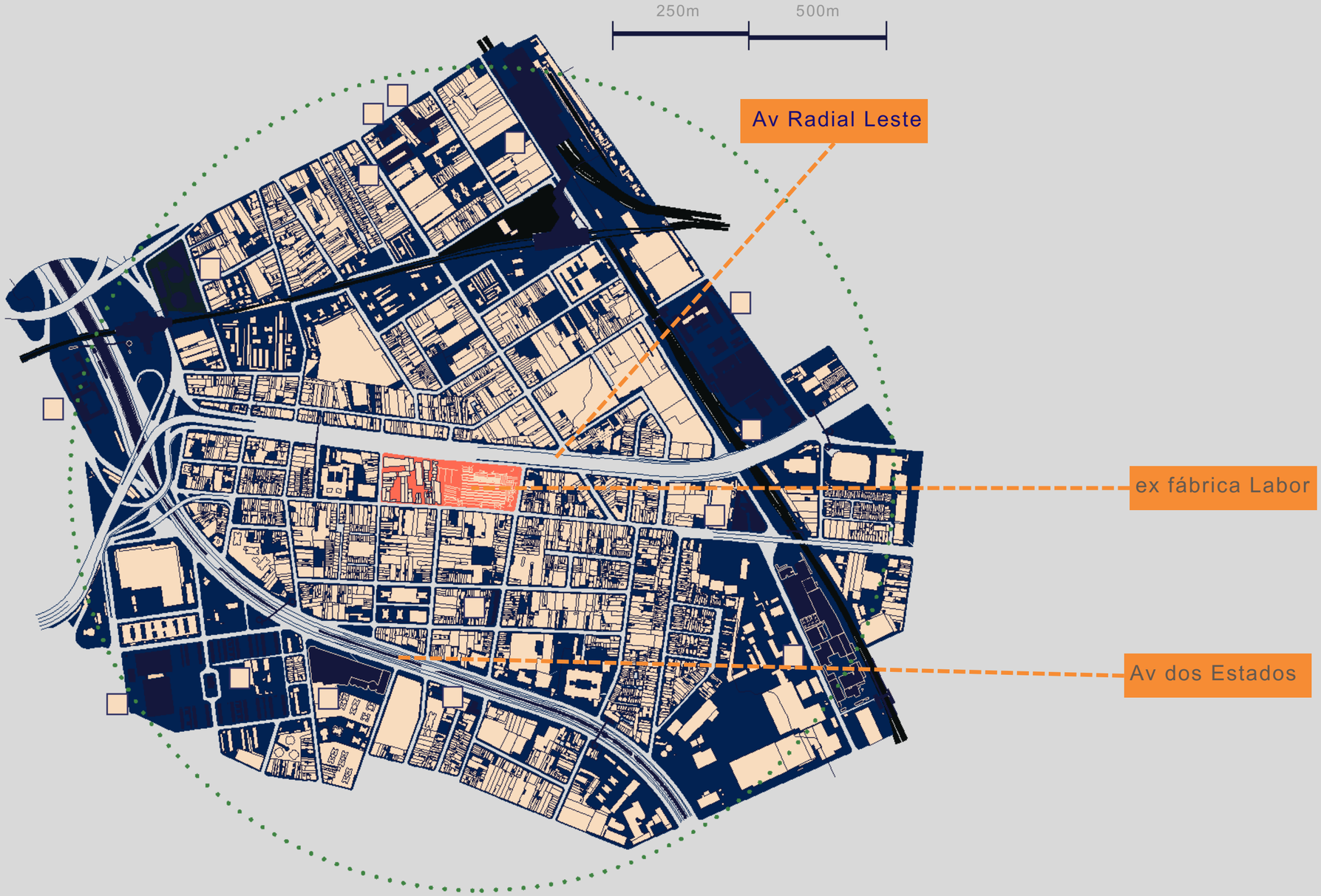
Fonte: IBGE, dados estimados para 2023

A herança italiana é a principal característica do bairro da Mooca. O povoado de Arraial do Nicolau como era conhecida foi fundada por um grupo de Jesuítas no século XVI, e passou por varias mudanças.

Tornou-se um dos principais refúgios de imigrantes na cidade de São Paulo e um importante centro de desenvolvimento industrial e comercial da capital.

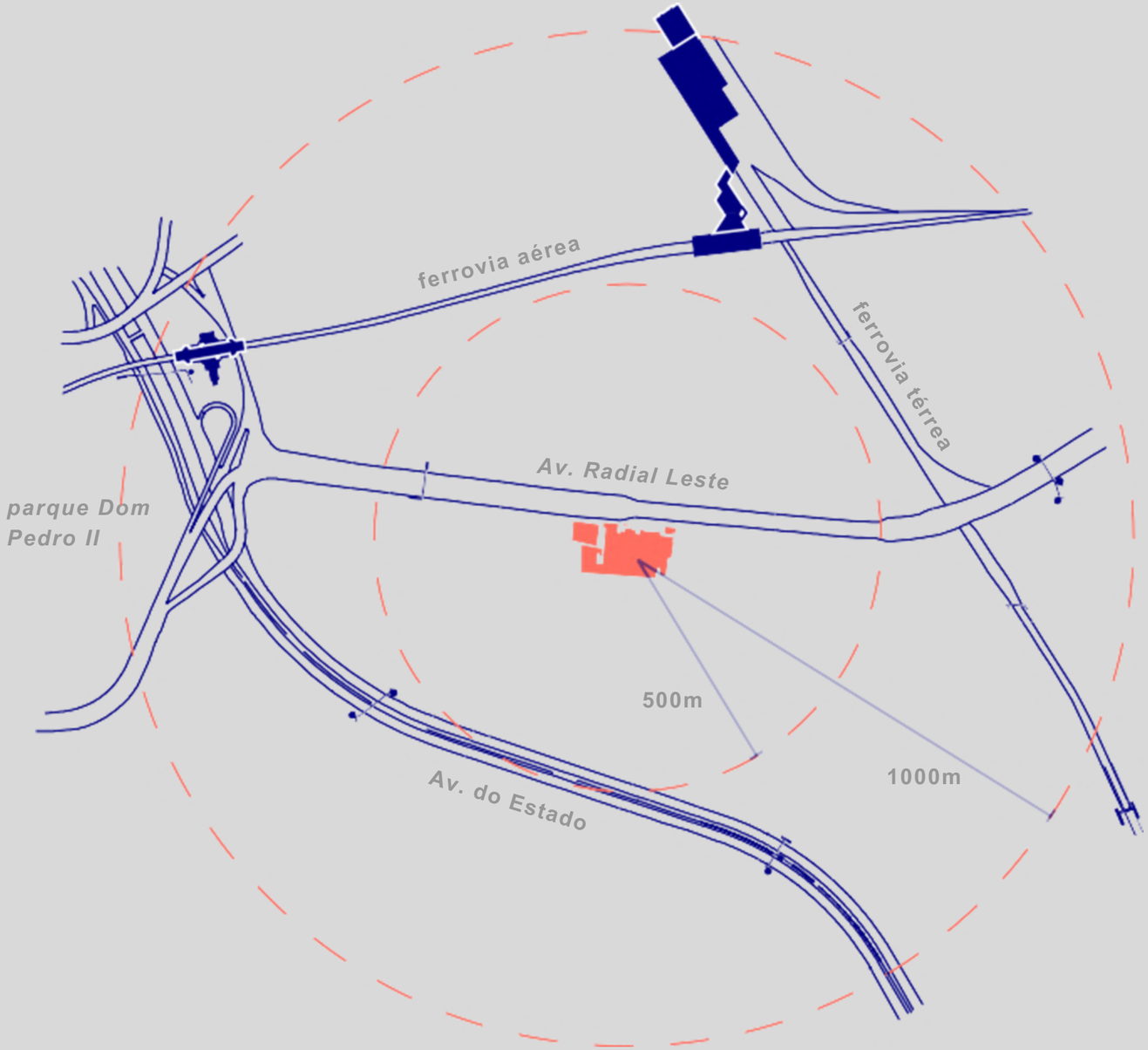
Fonte: Estadão Imoveis, história da Mooca, 2019

4.2. LOCALIZAÇÃO DO PROJETO



fonte: Geosampa.

5. Análise e caráter da área



A ex fábrica *Labor* tem sua fachada norte para a Radial Leste, uma avenida construída ao longo dos anos 70 para desobstruir o tráfego do centro para leste. Foi considerada a avenida mais perigosa da cidade e constitui uma barreira que se une à Avenida do Estado, pensada junto das obras de drenagem do rio Tamanduateí entre 1894 e 1928 aproximadamente.

Os trilhos também marcam a paisagem, seja porque impedem a ligação física entre partes do tecido urbano (ferrovia térrea), seja porque sua é linha elevada e bloqueia as visuais (ferrovia aérea).

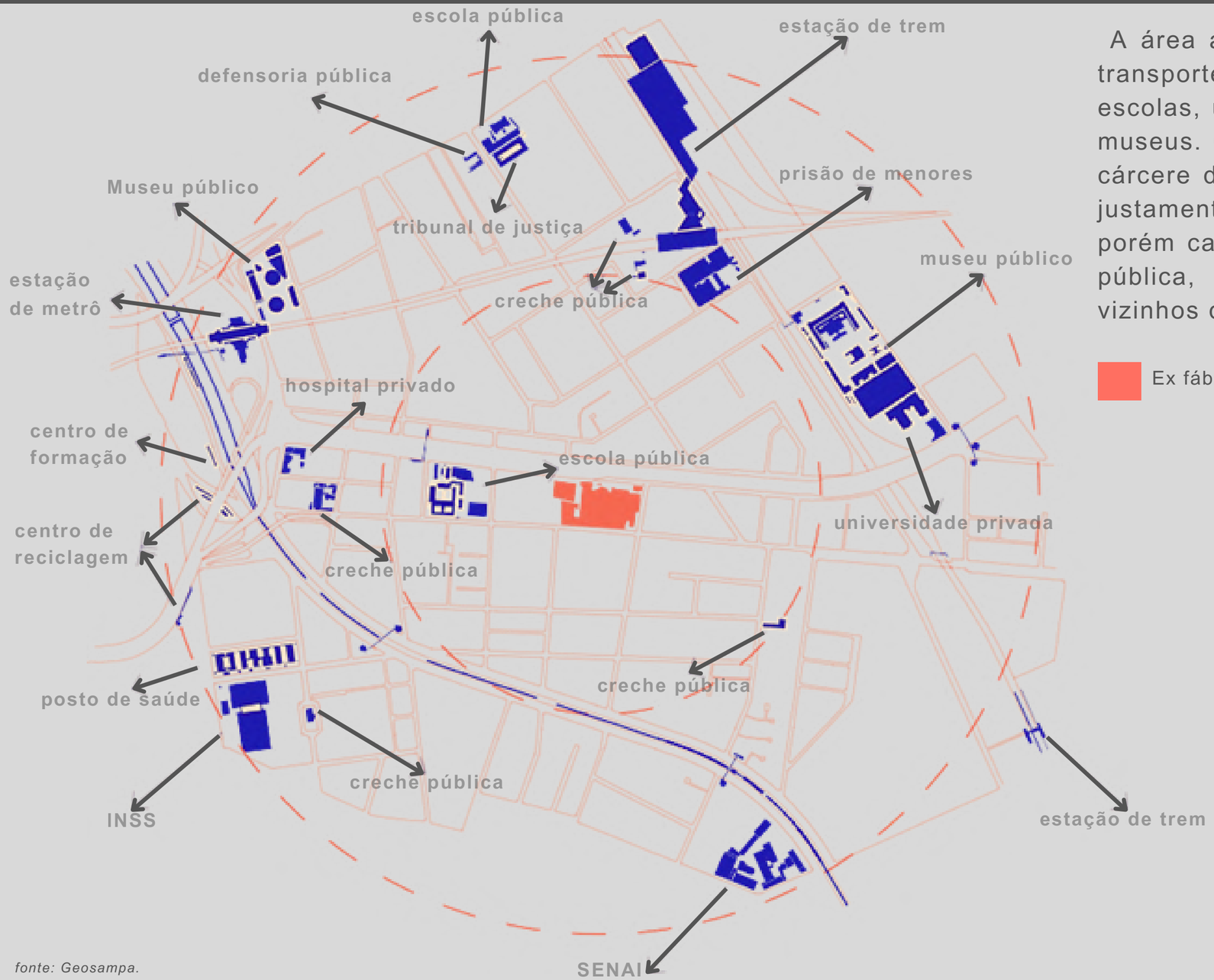
O parque Dom Pedro II foi considerado o principal espaço público da cidade e foi pensado como uma área de contemplação voltada para o rio, tendo sido criado para proteger a cidade das suas inundações. A partir de 1968, dada a crescente poluição ambiental e as óbras de sistematização viária na região, hoje se configura como uma infraestrutura perturbadora. É uma área caracterizada principalmente pelo terminal de ônibus e pela estação de metrô, de modo que seu atravessamento resulta dificultoso por conta das estruturas viárias e da baixa qualidade ambiental.

Estações de Metrô/Trem

Ex fábrica de Tecidos Labor

fonte: Geosampa.

5.2. SERVIÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS

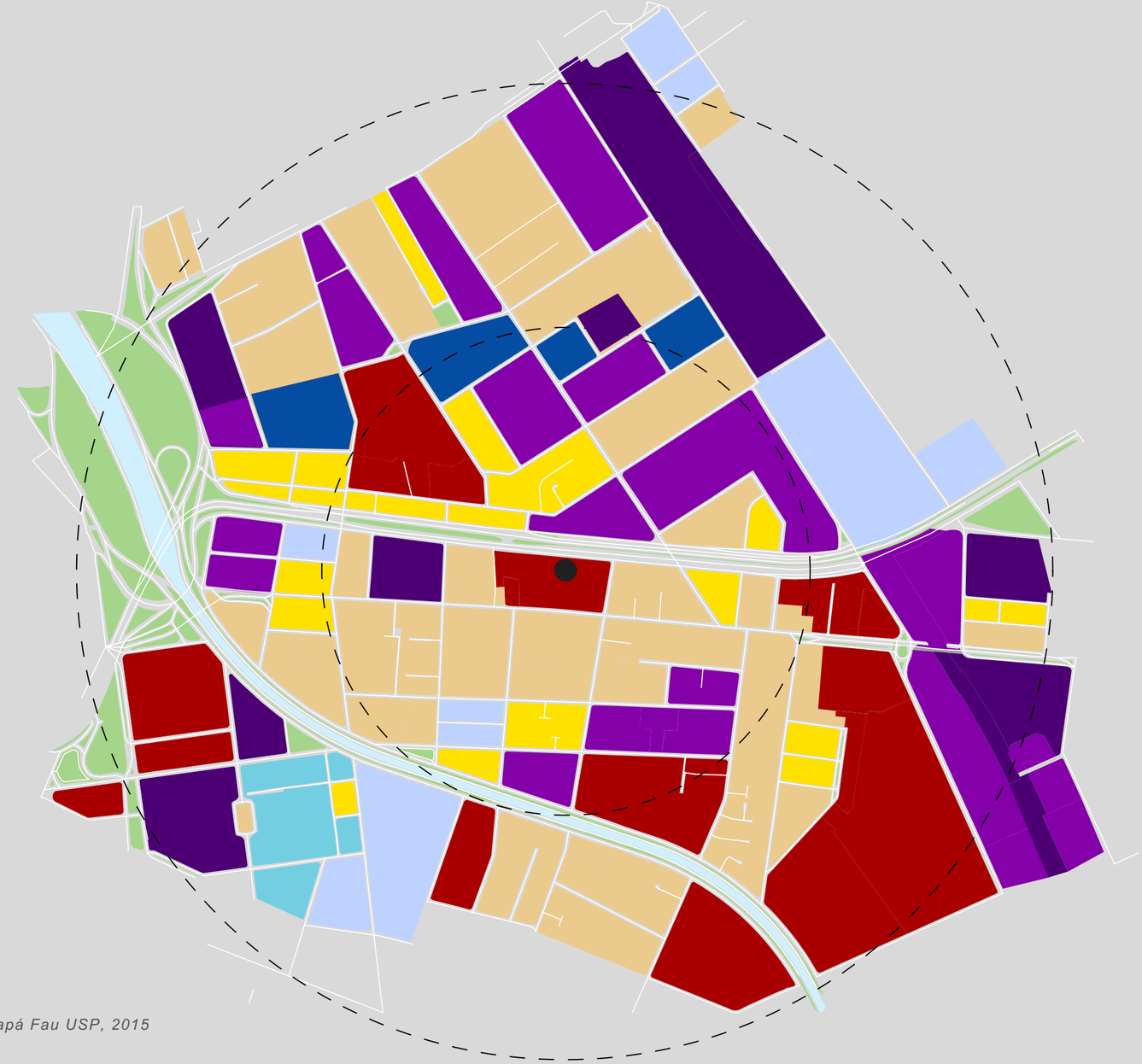


fonte: Geosampa.

A área a 1km partindo da ex fábrica é muito bem servida de transporte público e estruturas importantes, como creches, escolas, universidades, centro de formação profissionalizante e museus. Outras estruturas públicas menos usuais, tais como o cárcere de menores infratores e o centro de reciclagem, estão justamente na vizinhança. E ainda outros serviços, mais usuais porém característicos de bairros centrais, tais como defensoria pública, posto de saúde e previdência social, também são vizinhos da ex fábrica.

Ex fábrica de Tecidos Labor

5.3. MORFOLOGIA DOS QUARTEIRÕES

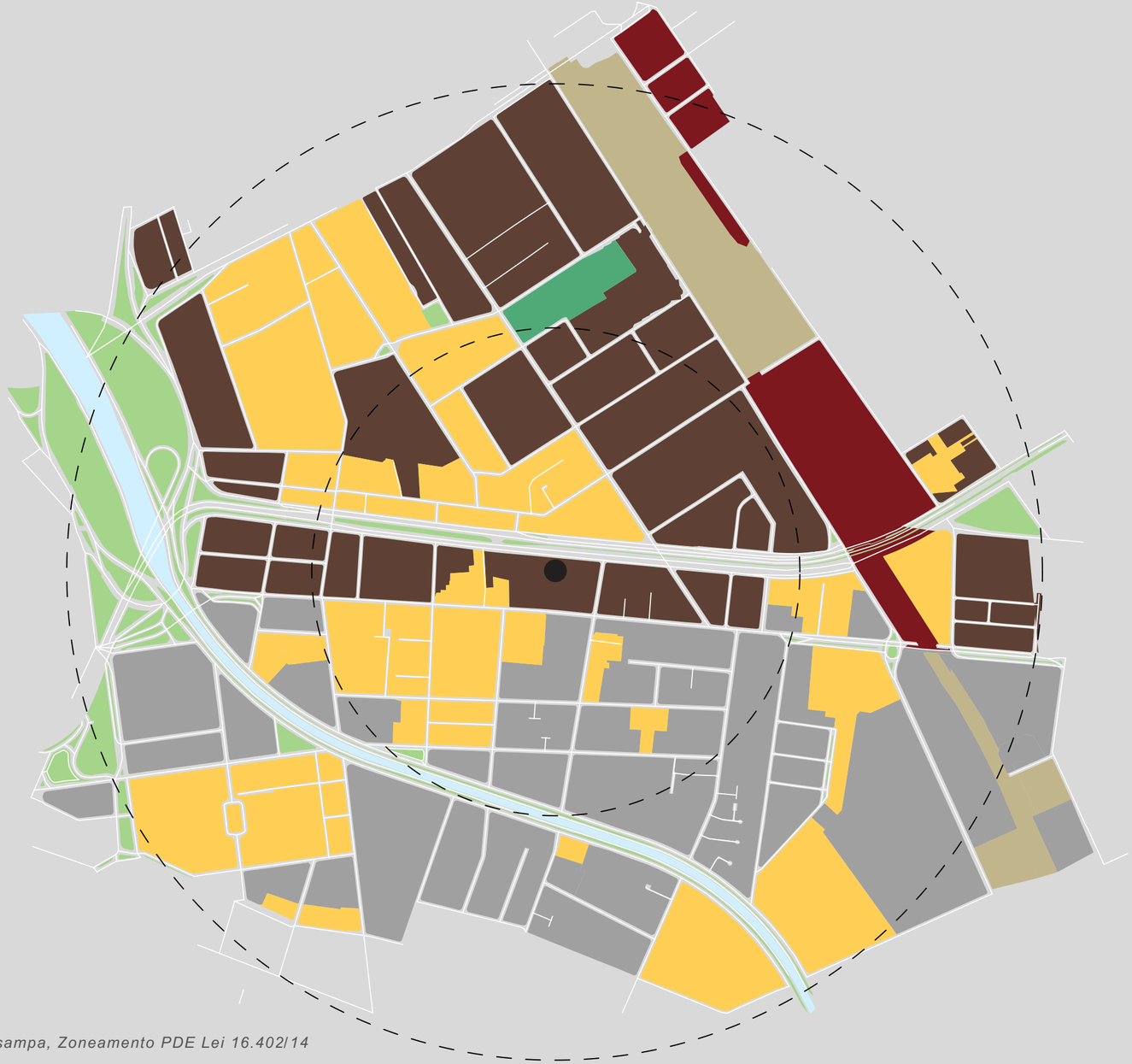


fonte: Quapá Fau USP, 2015

- Horizontal Misto | 31,70%
- Horizontal Residencial | 8,60%
- Horizontal Disperso | 2,10%
- Horizontal Não Disperso | 18,90%
- Hor. de Grandes Dimensões | 25,80%
- Vertical Misto | 4%
- Vertical Residencial | 1,80%
- Vertical e Horizontal Misto | 7,20%

- O horizontal misto é caracterizado por quarteirões com lotes bem definidos, com no máximo de 3 pavimentos.
- Uso misto, pequenas casas, oficinas etc.
- O horizontal disperso é composto de quarteirões com lotes grandes, que podem ter sido loteados ou não, e uso industrial (galpões pequenos).
- O horizontal não disperso é caracterizado por usos não industriais, como hopitais, escolas, centros esportivos.
- O horizontal de grandes dimensões é composto por grandes galpões industriais ou shoppings. O quarteirão da ex fábrica tem essa morfologia, assim como aproximadamente 25,80% de seu entorno imediato.
- O quarteirão vertical misto é caracterizado por construções com mais de 4 pavimentos e uso misto.
- O vertical residencial tem como uso predominante o residencial.
- O vertical e horizontal misto é representado por quarteirões com lotes de todas as dimensões e sem um uso preciso.

5.4. ZONEAMENTO



Áreas Públicas

ZEPAM
zona especiaL de preservação ambiental

ZEIS 3
zona especiaL de interesse social 3

ZC - ZEIS
zona de centralidade lindeira à ZEIS

ZOE
zona de ocupação especial

ZEU
zona eixo de estruturação e transformação urbana

ZM
zona mista

Ex fábrica de Tecidos Labor

fonte: Geosampa, Zoneamento PDE Lei 16.402/14

6. Ex fábrica de tecidos Labor

6.1. CONTEXTO HISTÓRICO



imagem 10. Fachada da antiga fábrica de tecidos Labor para Rua da Mooca.
fonte: https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/10/justica-adia-reintegracao-de-antiga-fabrica-na-mooca-para-2019.shtml

A sociedade fábrica de tecidos *Labor* nasce em 1903 e foi extinta em 1985. A construção oficial dos edifícios remonta à 1910 e as suas principais atividades eram fiação, tecelagem, tinturaria, acabamento e mecânica. A estrutura produzia sua própria energia elétrica consumida. Estima-se que trabalharam cerca de mil pessoas na produção de artigos em algodão e lã, tais como colchas, xales e outros.

Sua localização é diretamente relacionada à ferrovia, graças à qual as mercadorias eram transportadas. O planalto da cidade, a oeste, era ocupado pelas classes altas, enquanto as zonas à oriente, por conta das constantes inundações e, em decorrência, dos preços baixos, foram ocupadas pelas indústrias (fenômeno observado a partir da segunda metade do século XIX até 1930 aproximadamente). É nesse contexto que a *Labor* seria construída.

A inserção da ex fábrica na paisagem é imponente: transmite a importância e o significado da revolução industrial na conformação de uma paisagem, e doa identidade ao lugar. Tal identidade é exprimida através da estética e da técnica do conjunto fabril.

A relação entre o conjunto e a paisagem é expressa pela altura e forma de suas construções (chaminés, caixas d'água, auto-respirador); pela sua cobertura (diversos tipos de *shed*, construídos para otimizar a ventilação e iluminação); e pela forma do tecido urbano circundante (os grandes quarteirões pouco loteados marcados por pequenas vilas).

Esses são aspectos cruciais para a conservação do patrimônio industrial.

Fonte: CONDEPHAAT nº 59448/09

6.2. CRONOLOGIA CONSTRUTIVA

Área total: 17 800 m2 aprox.

Área construída: 16 990 m2 aprox.

fonte: CONDEPHAAT nº 59448/2009

1910 - 1913

1914 - 1919

1920 - 1929

1930 - 1939

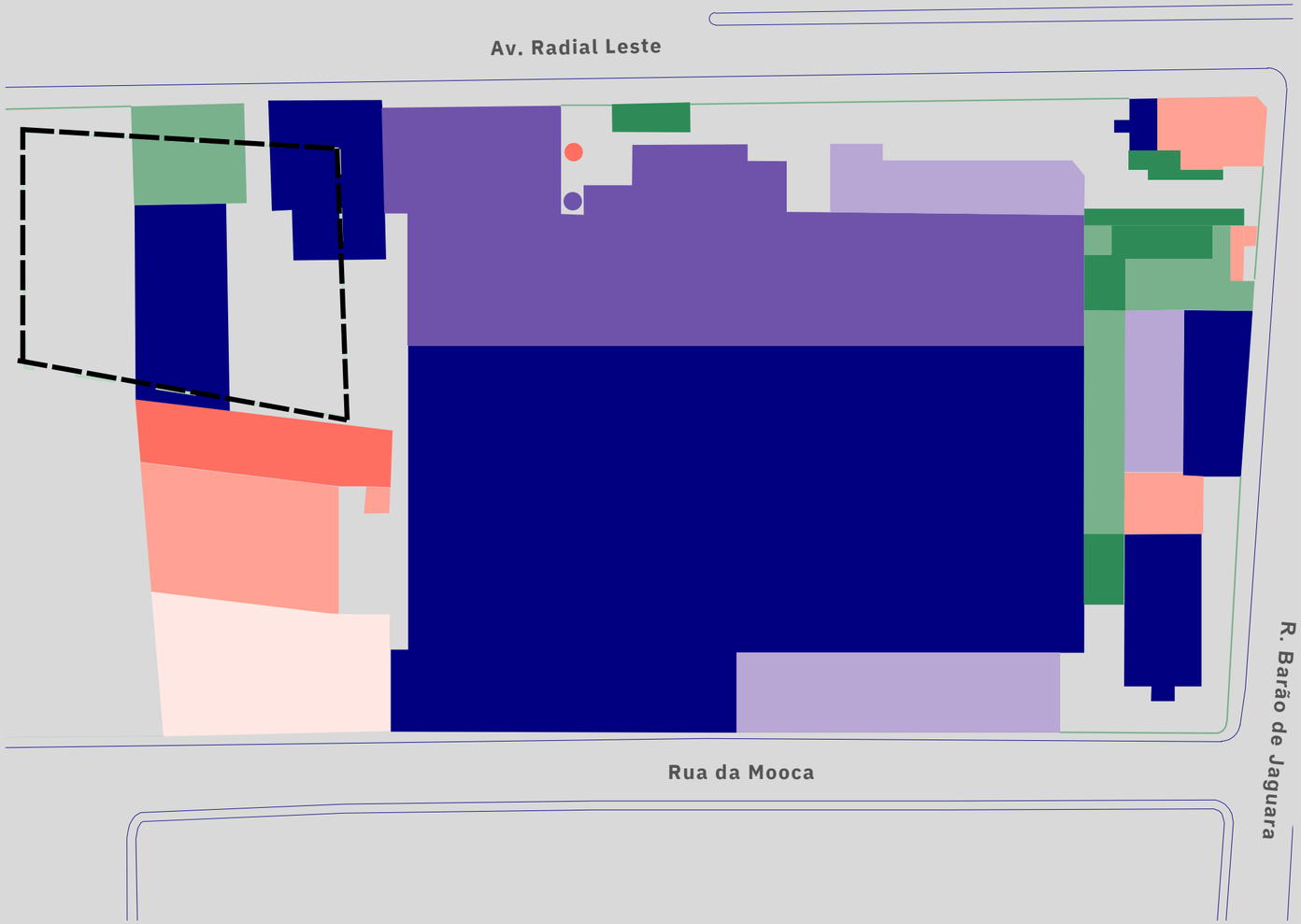
1940 - 1949

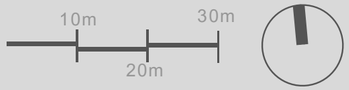
1950 - 1959

depois de 1959

entre 1960-2008

entre 2008-2010





6.3. TOMBAMENTO

Área tombada: 11.430 m2 aprox.

Área passível de demolição: 5.560 m2 aprox.

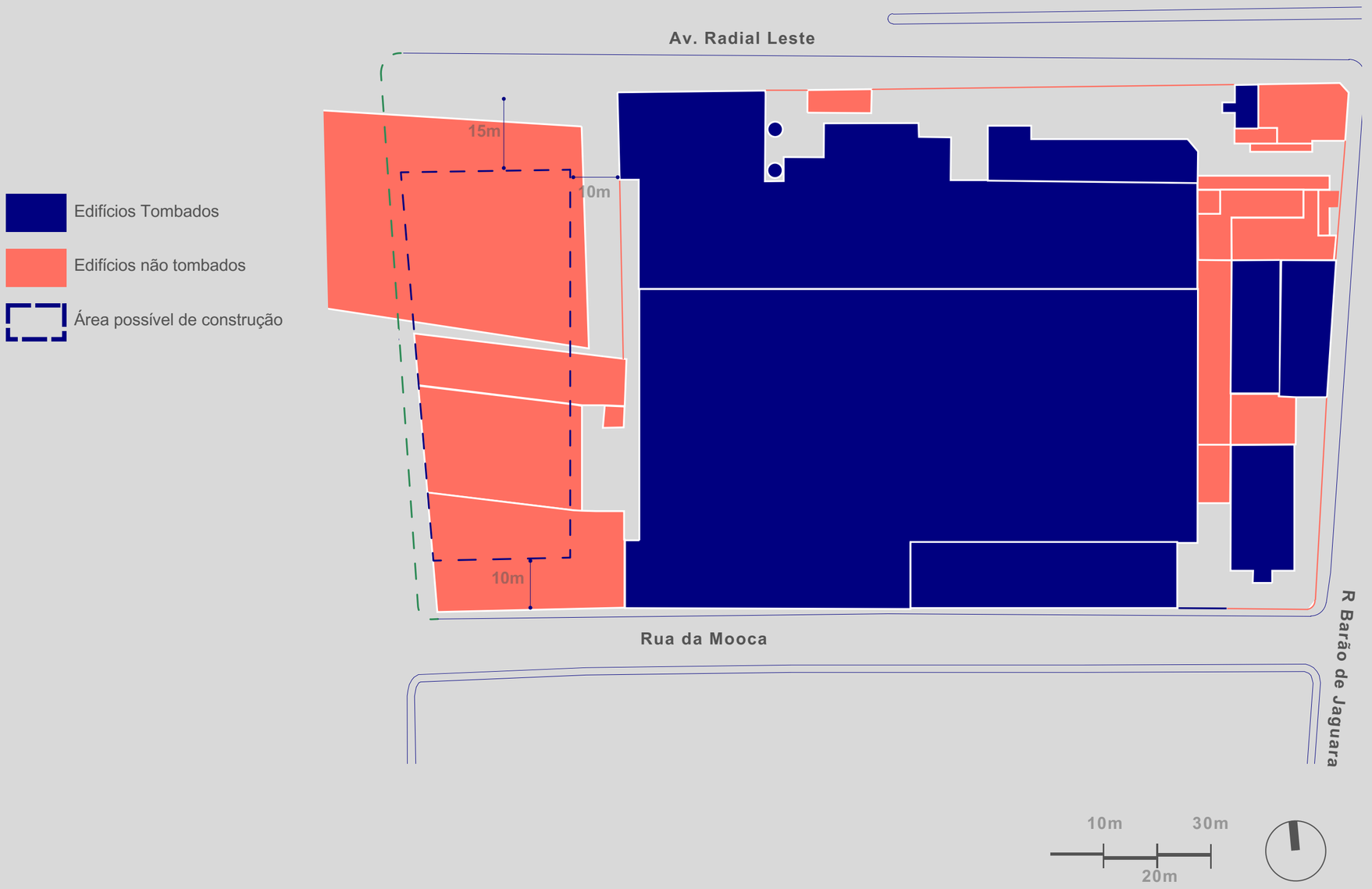
Área passível de construção:3 580 m2 aprox.

Foi estabelecida uma faixa de respeito em relação à ex fábrica que regula a altura em 12 metros de novas construções vizinhas, imposta para 40 metros partindo do alinhamento frontal do edifício.

A avenida Radial Leste, denominada Alcantara Machado nesse trecho, é mais larga do que 50 metros e se desenvolve em um viaduto, fato pelo qual a fachada norte está excluída do vinculo paisagístico.

No entanto, as ruas da Mooca e Barão de Jaguara têm larguras mais reduzidas, fato que justifica a inclusão delas na área de vinculo.

fonte: CONDEPHAAT nº 59448/2009 - Resolução 101 de 27/10/14



6.3.1. TOMBAMENTO

PARÂMETROS DE PRESERVAÇÃO DO BEM TOMBADO

- devem ser preservadas as características interiores e exteriores, fachadas e volumetria em sua integralidade;

- devem ser preservadas fachadas e volumetria, além da estrutura metálica presente nas edificações

- Devem ser respeitadas em suas feições originais, quando ainda estiverem preservadas, as características externas e volumétricas dos prédios, elementos de composição de fachadas e materiais de vedação, os vãos e envasaduras, acabamento e ornamentação.

- Para assegurar a manutenção física das construções e garantir sua utilização, desde que esgotadas as possibilidades de recuperação dos elementos originais, serão aceitáveis, desde que justificadas, intervenções para atualização dos espaços, materiais e infra-estrutura.

fonte: CONDEPHAAT nº 59448/2009 - Resolução 101 de 27/10/14

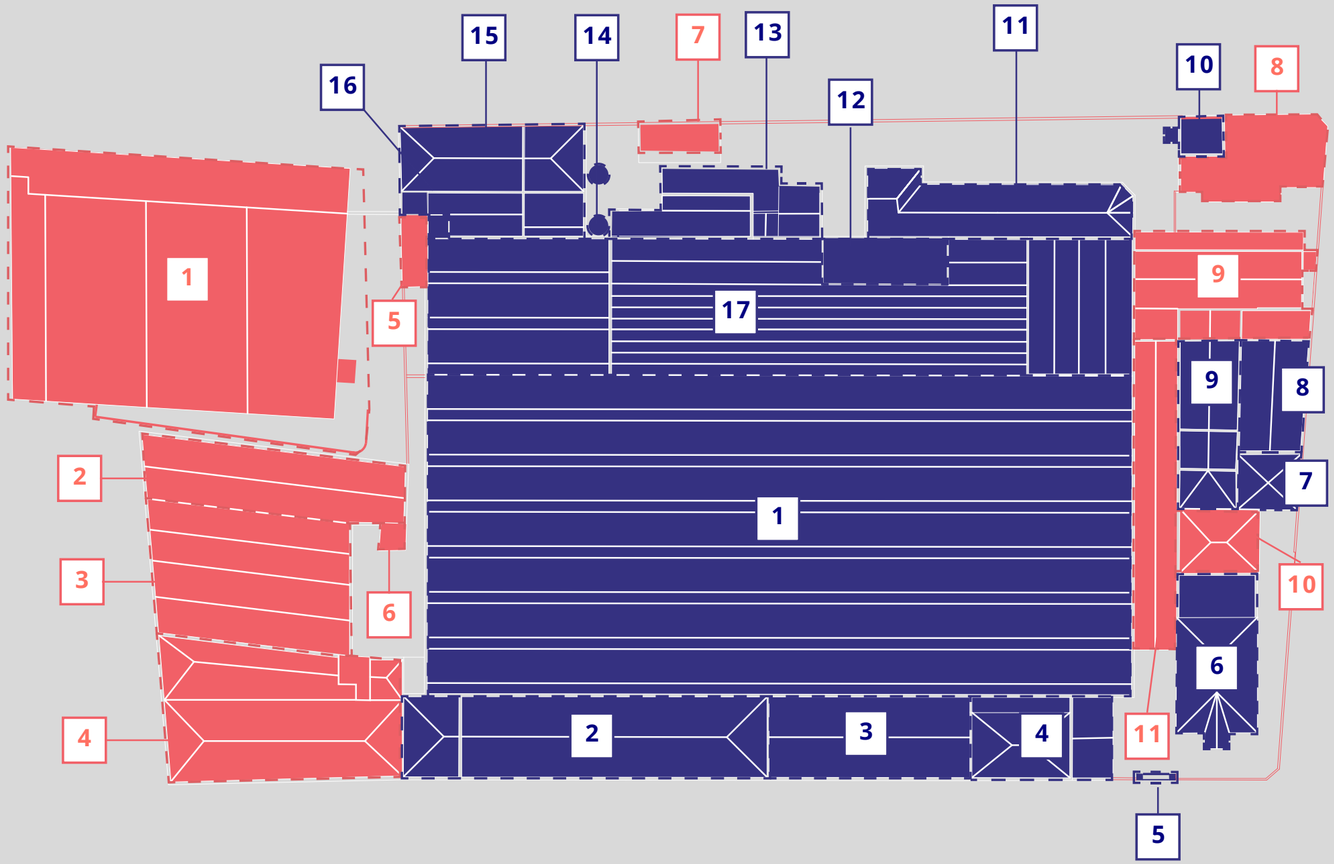
6.4. USOS NO TEMPO

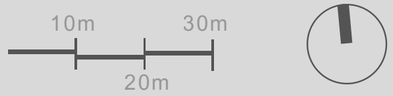
EDIFÍCIOS NÃO TOMBADOS

1 Vila operária, demolida em 2009; concessionária de carros
2 Expansão da produção
3 Expansão da produção
4 Expansão da produção
5 Caixa d'água
6 Caixa d'água
7 "Piscina" da ex casa noturna
8 Uso industrial não identificado; ex casa noturna
9 Uso industrial não identificado; ex casa noturna
10 Uso industrial não identificado
11 Cobertura da rua interna

EDIFÍCIOS TOMBADOS

1 Galpão principal
2 Depósito
3 Depósito
4 Escritórios
5 Portão de entrada
6 Residência
7 Oficina
8 Oficina mecânica
9 Carpintaria
10 Cocheira
11 Expansão da produção
12 Caixa d'água
13 Caldeiras
14 Chaminés
15 Depósito
16 Auto-respirador
17 Batedores e tinturaria





fonte: CONDEPHAAT nº 59448/2009 - Resolução 101 de 27/10/14

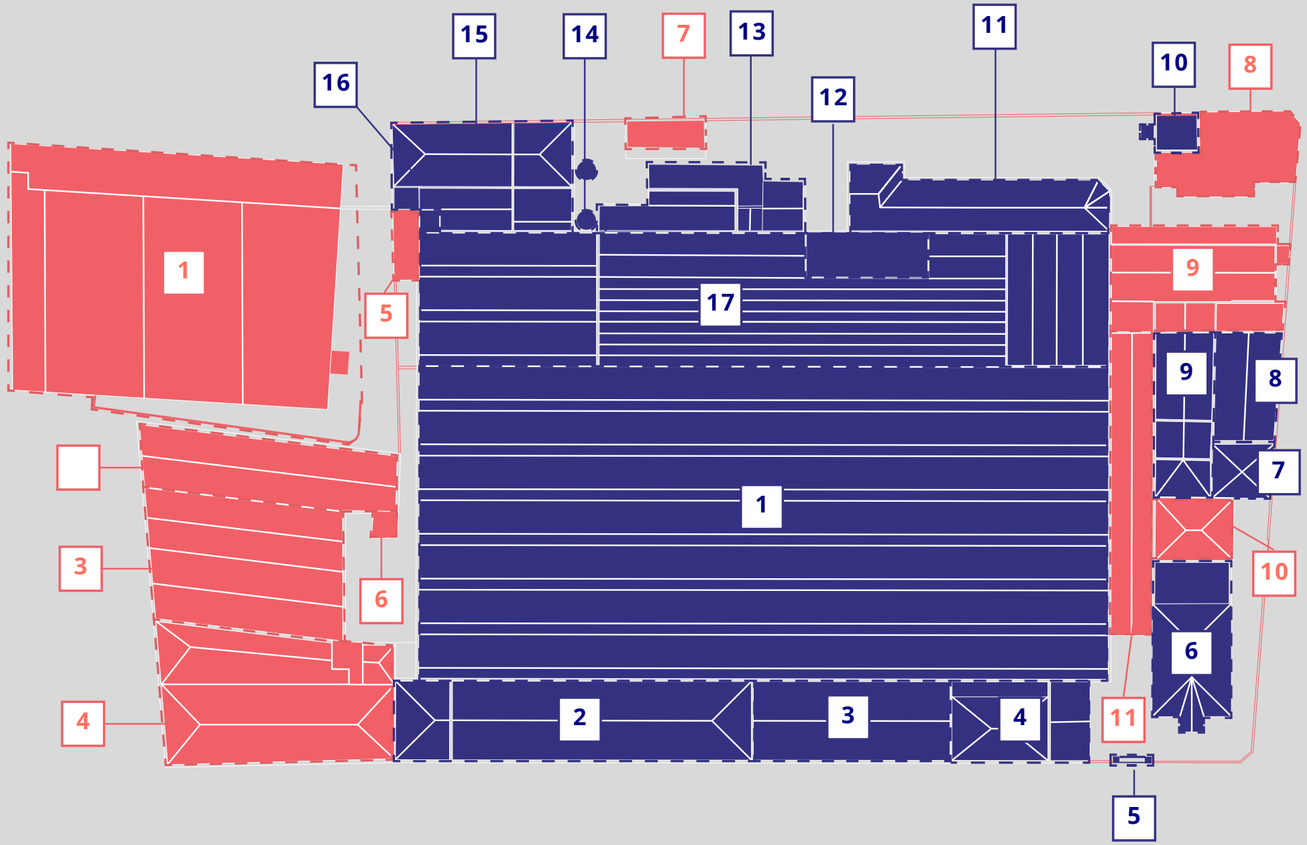
USOS PÓS ABANDONO | DE 1985 A 2010

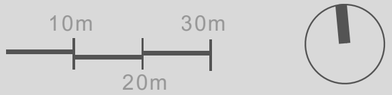
EDIFÍCIOS NÃO TOMBADOS

1 Vila operária; concessionária de carros
2 Abandonado
3 Abandonado
4 Abandonado
5 Abandonado
6 Abandonado
7 “Piscina” da ex casa noturna até 2002; abandonado
8 Uso industrial não identificado; ex casa noturna
9 Casa noturna até 2002; abandonado
10 Exposição artística até 2007; abandonado
11 Cobertura da rua interna

EDIFÍCIOS TOMBADOS

1 Estacionamento
2 Ingresso ao estacionamento; abandonado
3 Abandonado
4 Abandonado
5 Portão de ingresso
6 Exposição artística até 2007; abandonado
7 Exposição artística até 2007; abandonado
8 Exposição artística até 2007; abandonado
9 Exposição artística até 2007; abandonado
10 Casa noturna até 2002; abandonado
11 Casa noturna até 2002; abandonado
12 Abandonado
13 Casa noturna até 2002; abandonado
14 Abandonado
15 Loja de móveis; abandonado
16 Abandonado
17 Casa noturna até 2002; abandonado



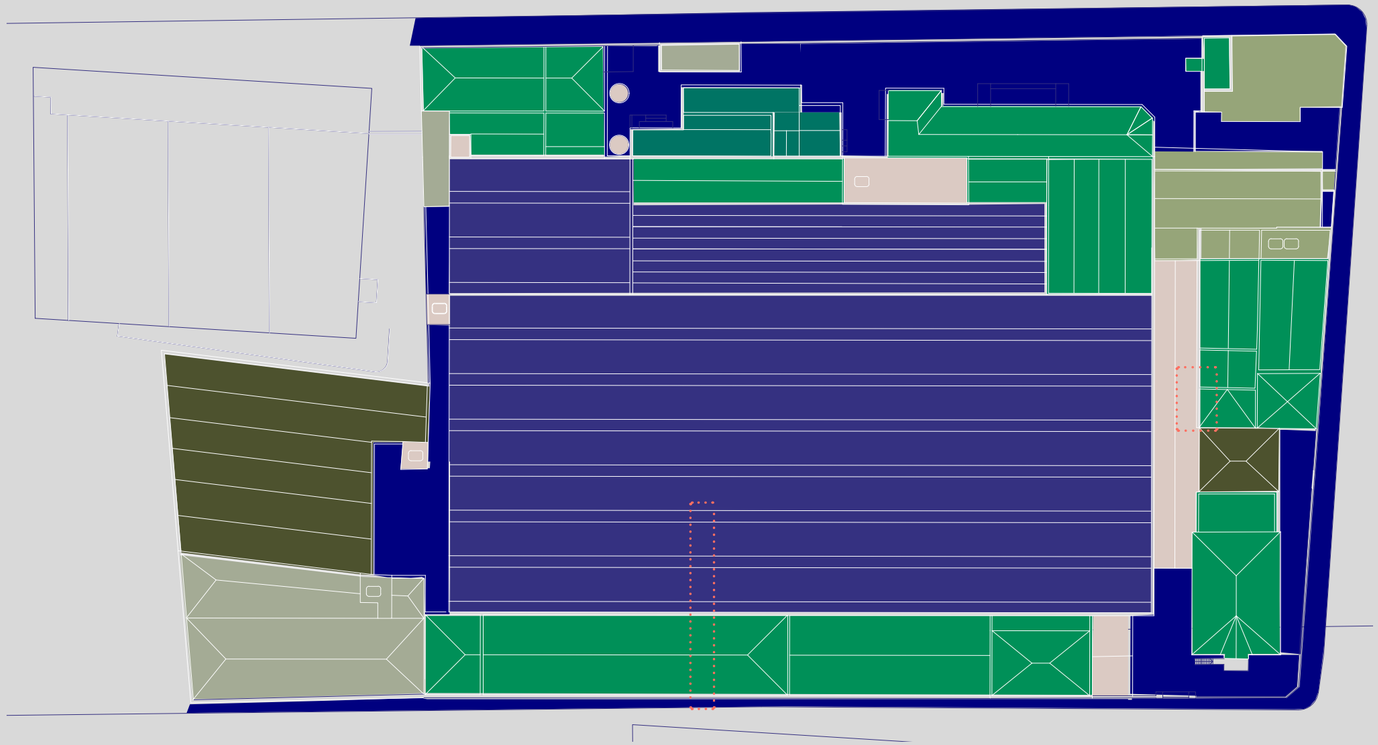


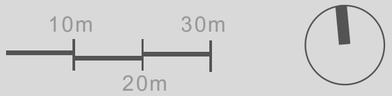
fonte: CONDEPHAAT nº 59448/2009 - Resolução 101 de 27/10/14

6.5. LEVANTAMENTO ESTRUTURAL

TIPOS ESTRUTURAIS

- Tesouras e pilres metálicos da Muro perimetral em tijolos com relevos
- Tesouras metálicas Muro estrutural em tijolos com relevos
- Tesouras em madeira Muro estrutural em tijolos com relevos
- Tesouras em madeira Muro estrutural em tijolo e argamassa
- Cobertura em fibrocimento Muro estrutural em tijolo e argamassa
- Tesouras em madeira Estrutura em concreto armado
- Elementos arquitetônicos (caixas d'água, chaminés, coberturas)

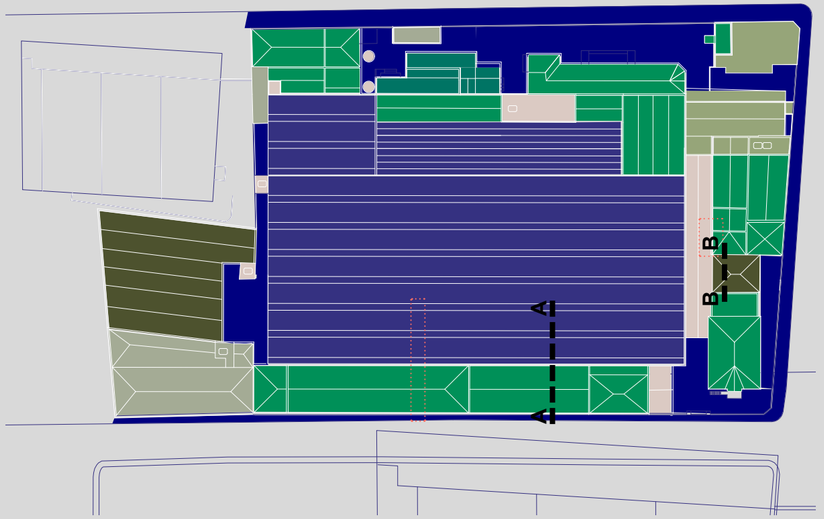




fonte: CONDEPHAAT nº 59448/2009 - Resolução 101 de 27/10/14

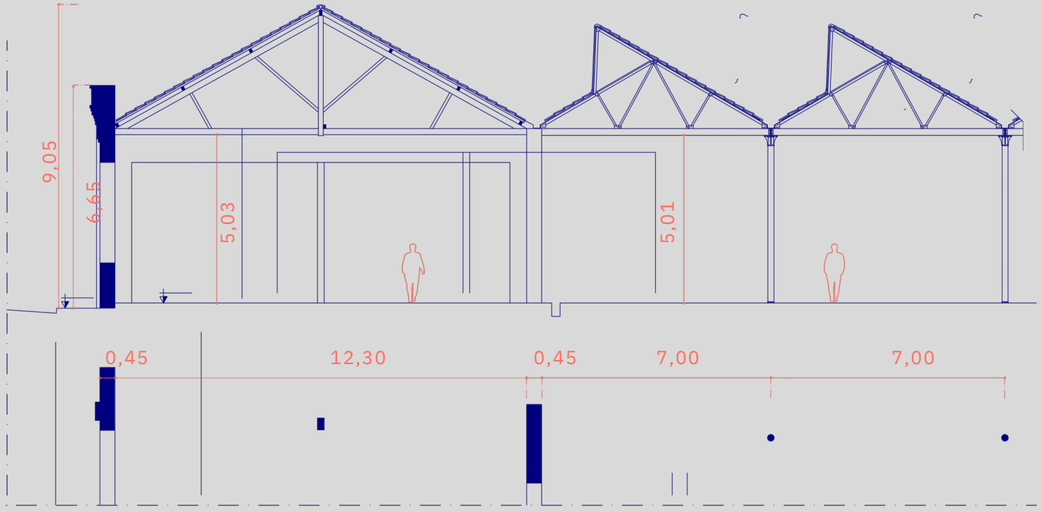
TIPOS ESTRUTURAIS

Levantamento de Ana Clara Gianecchinni e modificações do autor



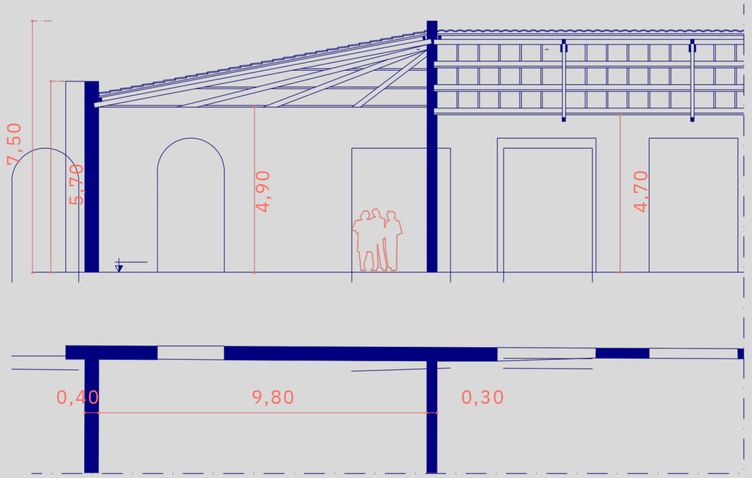
Tesouras em madeira
Muro estrutural em tijolos com relevos

Tesouras e pilares metálicos da
Muro perimetral em tijolos com relevos



CORTE AA

Tesouras em madeira
Muro estrutural em tijolo e argamassa



CORTE BB

6.6. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

fonte: Fotografias feitas por Daniela Cohen no ano de 2017 a 2019, imagens disponibilizadas para o autor.

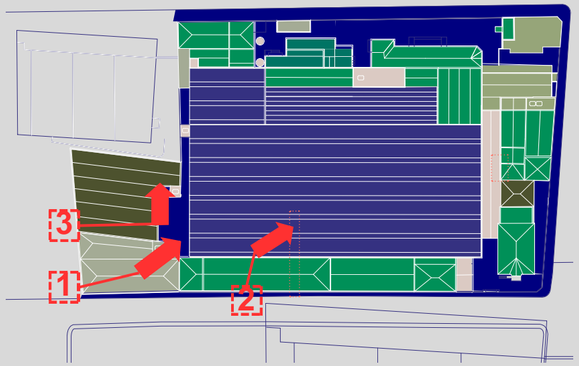




Imagem 1 - Foto Áerea



Imagem 2 - Foto Áerea



Imagem 3 - Foto Áerea

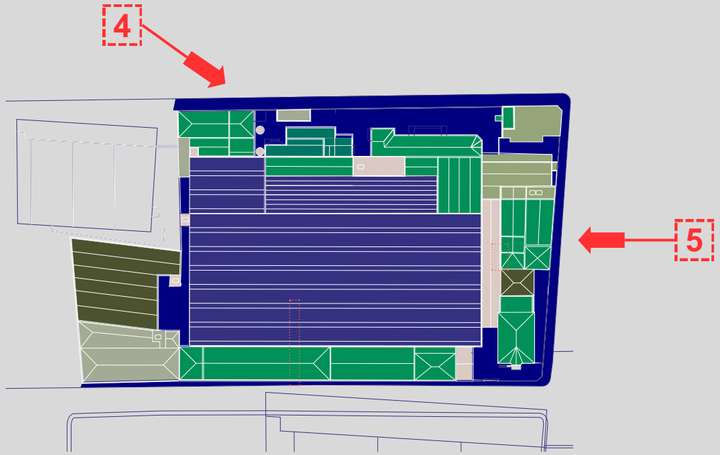




Imagem 4 - Fachada para a Rua Barão de Jaguara



Imagem 5 - Fachada para Av Radial Leste

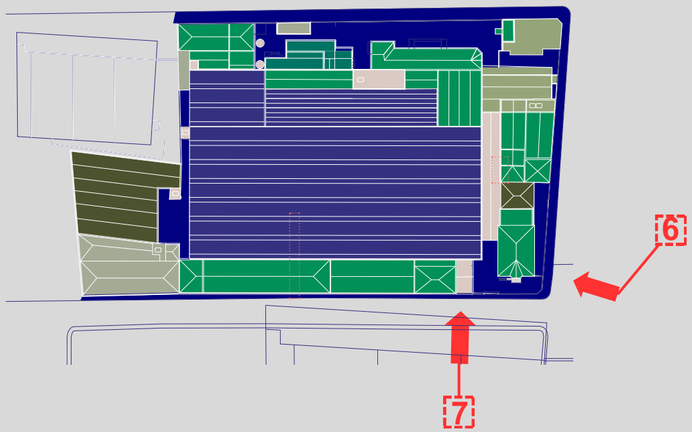




Imagem 6 - Fachada esquina Rua Barão de Jaguara com Rua da Mooca



Imagem 7 - Portão de acesso de veiculos, Rua da Mooca

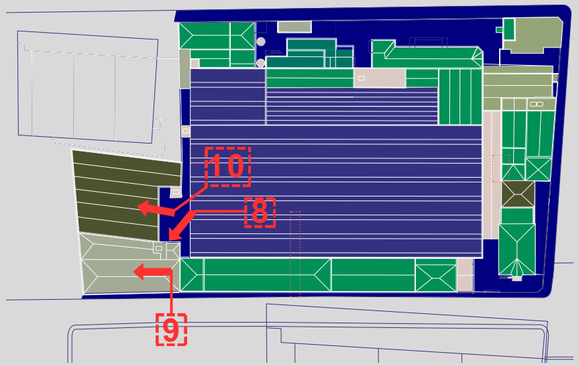




Imagem 9 - 2° pavimento da expansão da produção



Imagem 8 - Expansão da produção, construída a partir de 1950



Imagem 10 - Expansão da produção, construida a partir de 1940

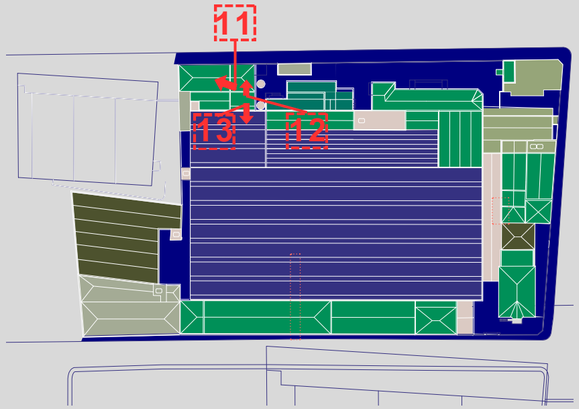




Imagem 12 - Depósito



Imagem 11 - Depósito, construído a partir de 1914



Imagem 13 - Depósito

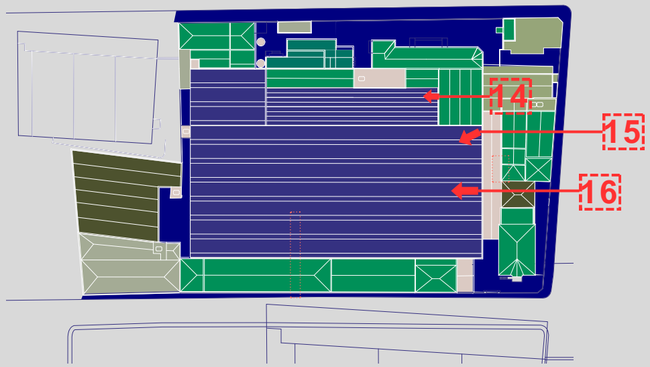




Imagem 14 - Galpão de batedores e tinturaria, construido a partir de 1914



Imagem 15 - Galpão principal construido a partir de 1910



Imagem 16 - Galpão principal

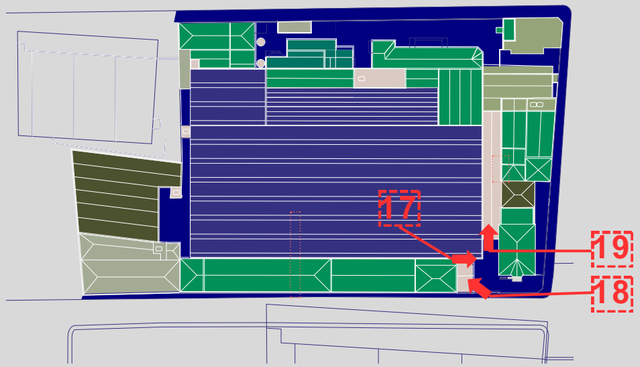




Imagem 17 - Lateral da Casa



Imagem 18 - Acesso dos escritórios e Galpão principal



Imagem 19 - Rua interna com cobertura

7. Estratégia de reutilização

REFERÊNCIA ESPACIAL - Habitação Estudantil Unesp - São José Dos Campos - Projeto Paulista



imagem 11. Modelo 3D da habitação estudantil (PROJETO PAULISTA 2018).
fonte:archdaily.com.br/habitacaoestudantil

O projeto conquistou o segundo lugar no concurso de moradias estudantis da UNIFESP em São José dos Campos e, portanto, não foi construído, sendo uma referência espacial relacionada aos diferentes tipos de cômodos adotados, em consonância com a ideia de habitação coletiva com espaços reduzidos o estudo contribuiu para compreender como quartos de mesmo tamanho podem ter diferentes configurações, ora individuais, ora coletivos, ora familiar, ora acessíveis para pessoas em cadeira de rodas. Os vários cômodos deste projeto possuem armários, camas e coisas ao fundo que também podem ser armários, todos relevantes para este levantamento.

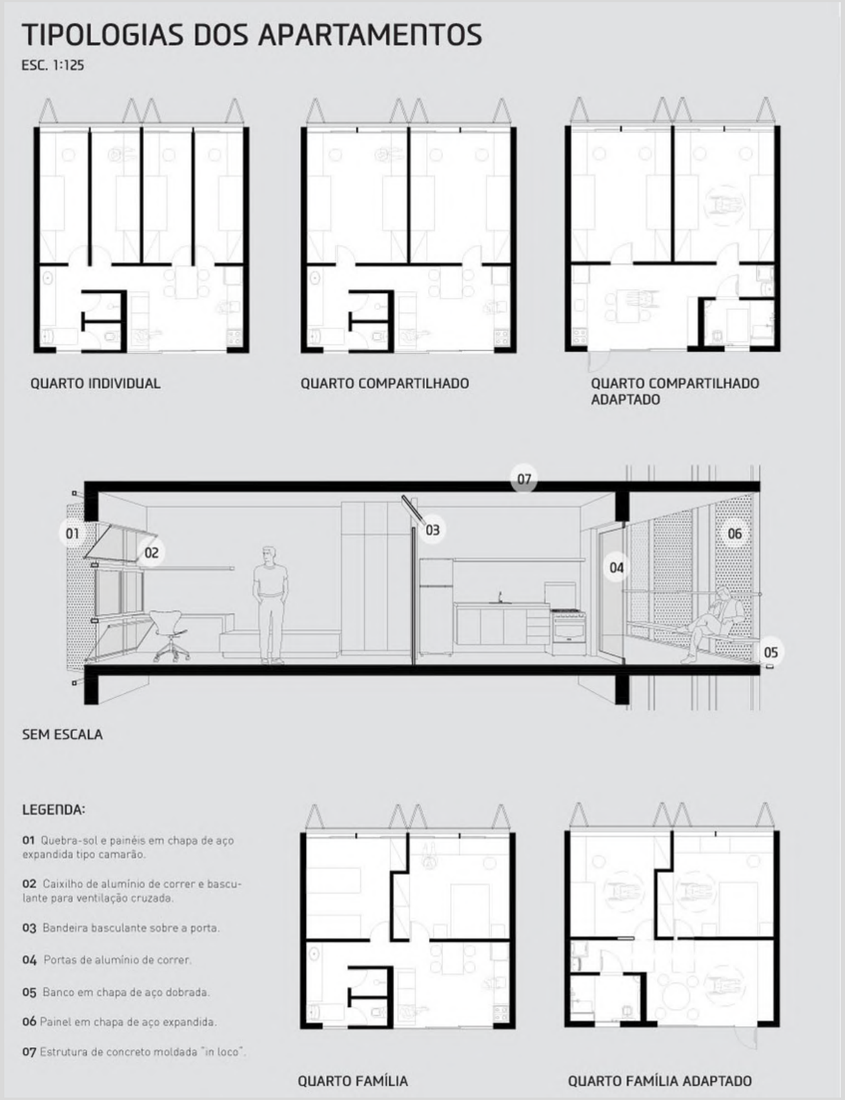


imagem 12. Tipologia dos apartamentos (PROJETO PAULISTA 2018).
fonte:archdaily.com.br/habitacaoestudantil

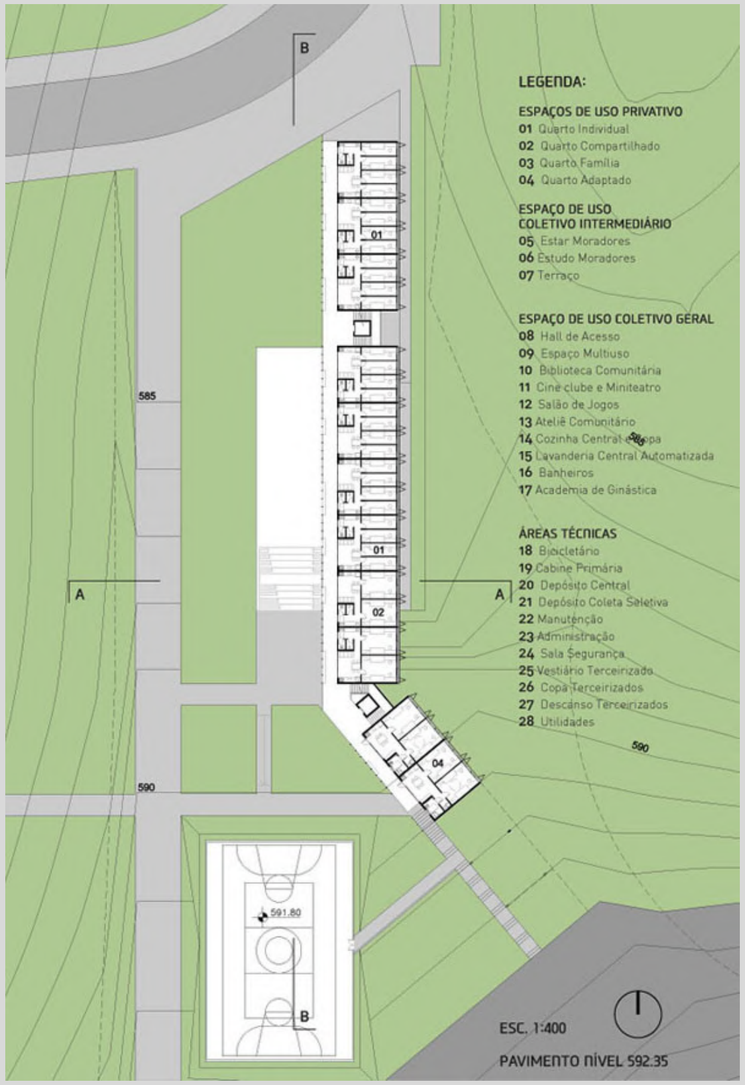


imagem 13. Implantação (PROJETO PAULISTA 2018).
fonte:archdaily.com.br/habitacaoestudantil

REFERÊNCIA DE INTEGRAÇÃO NOVO NO ANTIGO
Pinacoteca do Estado de São Paulo - Paulo Mendes da Rocha

o Museu que abriga a Pinacoteca de São Paulo, possui a perfeita referência de soluções técnicas para integração do novo com o antigo, afim de adequar a pré-existência as normas vigentes e possibilitar de forma funcional a sua utilização. O uso do aço para criação das passarelas, elevadores, escadas, parapeitos, estrutura dos novos pisos e coberturas, foi imprescindível para viabilizar tecnicamente o projeto, pelo fato de ser um material mais leve e de grande resistência, além de visualmente ser possível distingui-lo em relação aos materiais antigos.



imagem 14. Escada caracol feita em aço (PAULO MENDES DA ROCHA 1998).
fonte: https://www.archdaily.com.br/br/787997/pinacoteca-do-estado-de-sao-paulo-paulo-mendes-da-rocha



imagem 15. Passarelas em aço (PAULO MENDES DA ROCHA 1998).
fonte:https://www.archdaily.com.br/br/787997/pinacoteca-do-estado-de-sao-paulo-paulo-mendes-da-rocha

REFERÊNCIA DE INTEGRAÇÃO NOVO NO ANTIGO
Cinemateca Brasileira - São Paulo SP - Dupre Arquitetura

A Cinemateca é um referencial quando se fala de restauração e soluções técnicas de integração do novo com o antigo. A utilização do aço e do vidro, como por exemplo nas coberturas, cria transparência e leveza sem tirar o foco primordial que é a pré-existência, observamos também esses materiais sendo empregados nas janelas e portas. O forro segue o formato do telhado deixando em evidência as tesouras metálicas responsáveis por estruturar o mesmo.

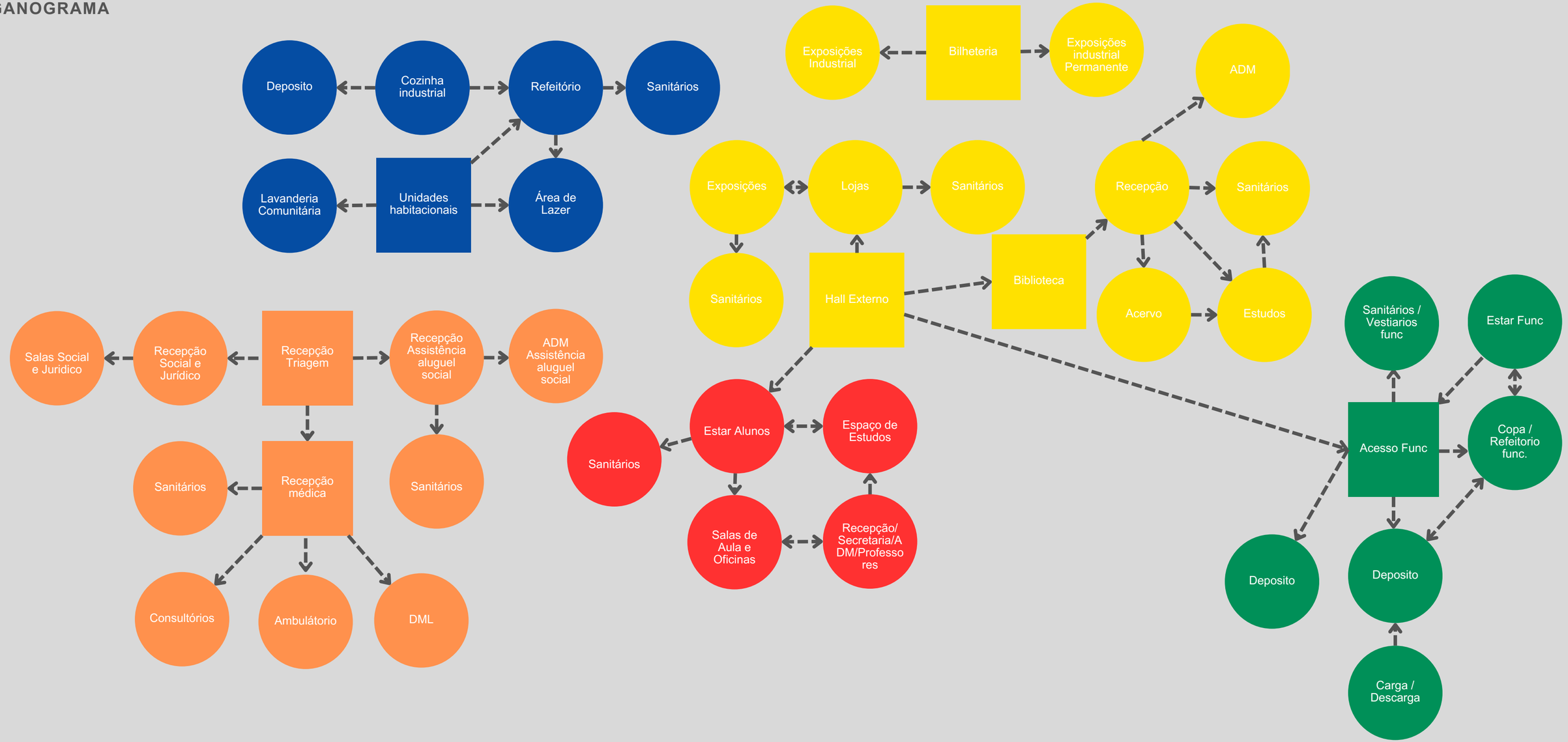


imagem 16.Cobertura em aço e vidro na circulação (DUPRE ARQUITETURA 2007).
fonte: http://www.duprearquitetura.com.br/cinemateca.htm



imagem 17. Forro e estruturas da cobertura (DUPRE ARQUITETURA 2007).
fonte: http://www.duprearquitetura.com.br/cinemateca.htm

ORGANOGRAMA



PROGRAMA DIMENSIONADO

ANEXO E PRÉ EXISTÊNCIA - PAVIMENTOS: TÉRREO, 1°, 2° E 3°		
HABITAÇÃO	**DESCRIÇÃO**	**ÁREA M²**
Unidade de alojamento padrão		**27m²**
Unidade Familiar	11 unidades x 4	1188m²
Unidade Coletiva	16 unidades x 4	1728m²
Unidade PCD	4 unidades x 4	1000m²
Banheiro / vestiarios sociais	2 unidades x 4	520m²
DML	1 unidade x 4	40m²
Portaria		12m²
Refeitorio		572m²
Estar Habitação		195m²
Cozinha indusrial		49,67m²
Depósito		33m²
Lavanderia comunitária		150m²
Circulação		1866m²
	TOTAL	**7353,67m²**

Tabela 1. Programa de necessidades habitação.
De minha autoria.

PRÉ EXISTÊNCIA		
SERVIÇOS	**DESCRIÇÃO**	**ÁREA M²**
Recepção Triagem		100m²
Recepção Assistência Aluguel Social		183m²
ADM Aluguel Social	2x	300m²
Recepção Consultorios		108m²
Consultorios	x 4	70m²
Ambulátorio		36,62m²
Sanitários	x4	107m²
DML		8,22m²
Recepção Assistência Social e Juridica		80m²
Salas Ass. Social e Juridica	6x	117m²
Circulação		215m²
	TOTAL	**1324m²**

Tabela 2. Programa de necessidades serviços.
De minha autoria.

PRÉ EXISTÊNCIA		
APOIO	**DESCRIÇÃO**	**ÁREA M²**
Acesso Funcionários		79m²
Estar Funcionários		106m²
Copa / Refeitório funcionarios		56,80m²
Sanitários / Vestiário funcionários	2x	64m²
DML		10m²
Depósito Carga / Descarga		90m²
Depósito		85m²
Circulação		70m²
	TOTAL	**560,80m²**

Tabela 3. Programa de necessidades apoio.
De minha autoria.

PRÉ EXISTÊNCIA		
INSTITUCIONAL	**DESCRIÇÃO**	**ÁREA M²**
Estar Alunos		200m²
Sanitários	2x	117m²
Salas de Aula e Oficinas	7x	616m²
Espaço de Estudo		156,46m²
Recepção		50,38m²
Secretária		56,52m²
Administração		64m²
Sala dos Professores		50m²
Circulação		377,75m²
	TOTAL	**1688,11m²**

Tabela 5. Programa de necessidades Institucional.
De minha autoria.

PRÉ EXISTÊNCIA		
CULTURAL	**DESCRIÇÃO**	**ÁREA M²**
Lojas	x 10	750m²
Sanitários	4x	106m²
Exposições Imigração		894m²
Exposições Industriais		366m²
Bilheteria		62m²
Exposições industriais permanentes		342m²
Biblioteca	2x	554m²
Depósito		85m²
Circulação		3563m²
	TOTAL	**6722m²**

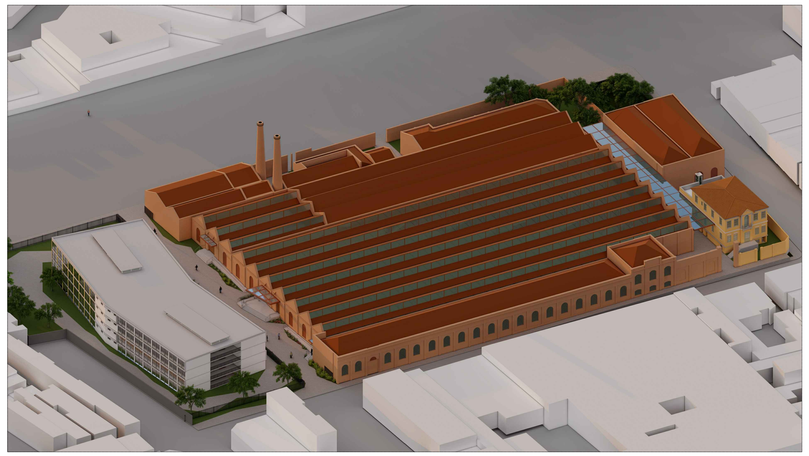
Tabela 4. Programa de necessidades Cultural.
De minha autoria.

- Apoio
- Institucional
- Cultural
- Habitação
- Serviços



Centro de Assistência e Moradia Temporária para Imigrantes e Refugiados





CONTEXTO

O presente projeto foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar em uma série de questões como habitação, cultura, educação, assistência e patrimônio tombado.

Partindo das principais problemáticas relacionadas aos Imigrantes e Refugiados, foi elaborado o programa de necessidades que teve como objetivo atender as demandas levantadas nesse trabalho.

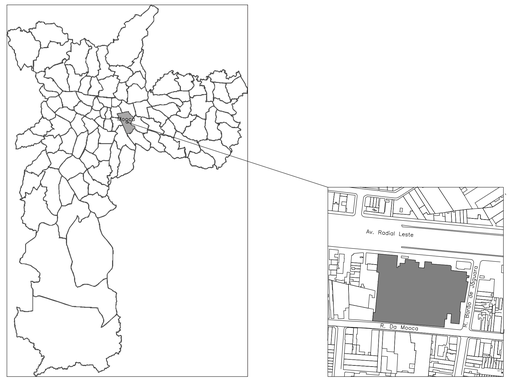
A antiga Fábrica abandonada foi o receptáculo ideal para receber esse projeto, já que sua historia foi marcada pelo trabalho árduo de imigrantes do setor textil, e pelo fato de atualmente morar cerca de 300 familias em suas dependências onde 80% delas são estrangeiras, além da sua localização estrátegica.

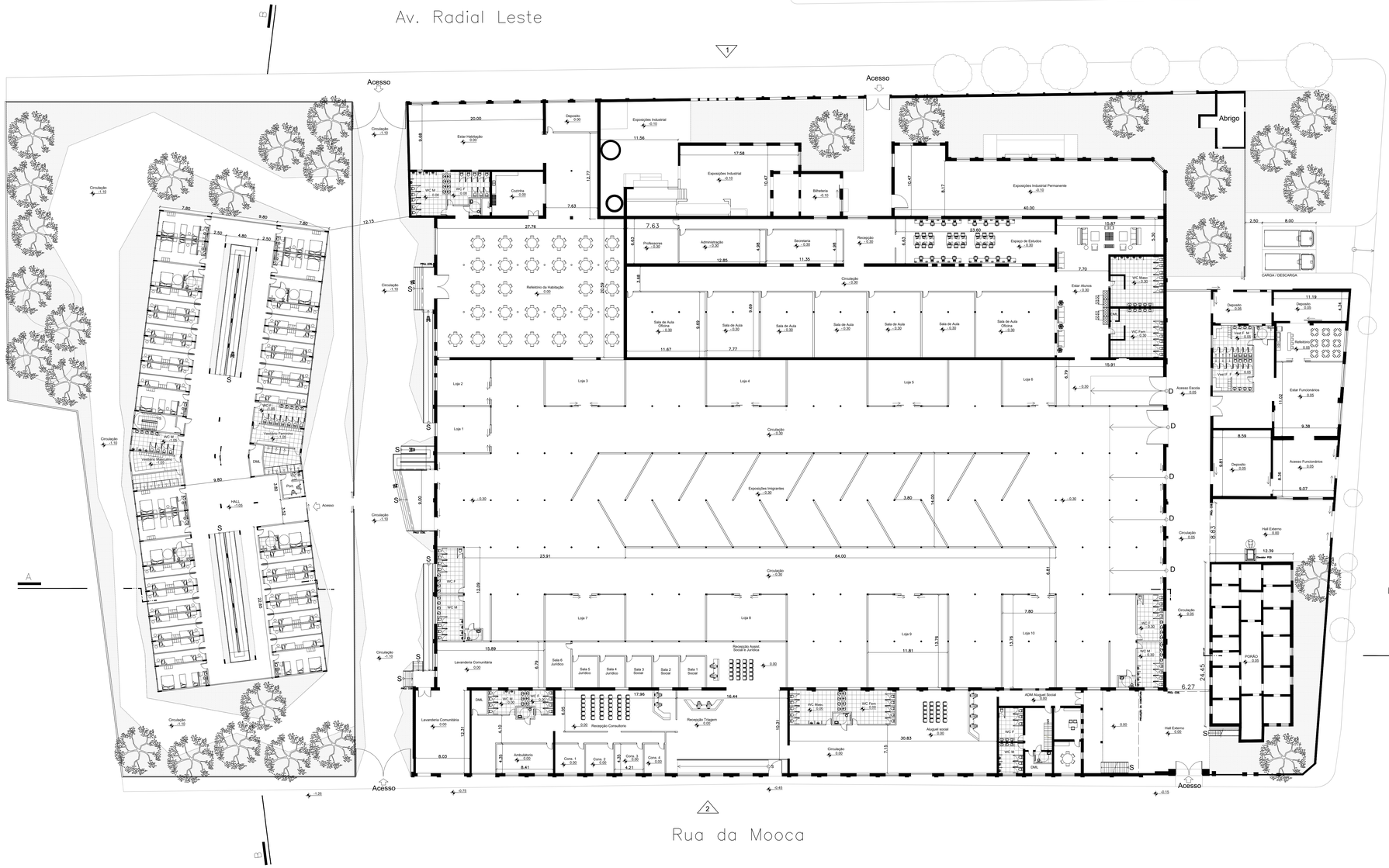
PROJETO

O ponto de partida foi analisar as Diretrizes de tombamento que por sua vez iriam nortear toda estratégia projetual. Para atender a demanda de moradia temporária foi criado um anexo habitacional seguindo os distanciamentos e gabarito especificados pelo Condephaat. A habitação possui unidades hab com medidas perimetrais iguais, porém com tipologias diferentes para atender os públicos.

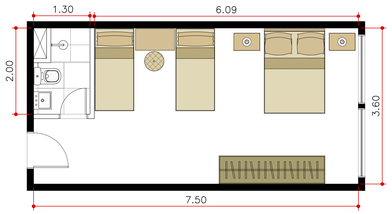
Na antiga fábrica foi distribuido toda parte de serviço, cultura, administração, institucional e apoio. Os espaços podem ser acessados por ambas as ruas e avenida. Foi possivel criar uma circulação cruzada entre a Rua da Mooca e Av. Radial Leste, possibilitando assim uma melhor contemplação da pré-existência pelo o usuario. Devido ao grande numero de desniveis entre os espaços da fábrica, foi criado rampas e escadas em concreto armado para o acesso e tambem coberturas de aço e vidro para abrigar e evitar a entrada de água. A casa eclética onde abriga a biblioteca foi adaptada para atender a acessibilidade, onde foi previsto um elevador PCD que atende todos os pavimentos e está localizado nos fundos.

LOCALIZAÇÃO

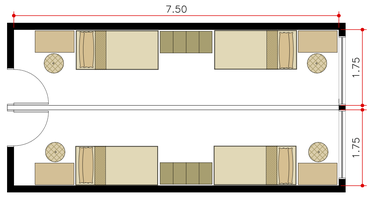




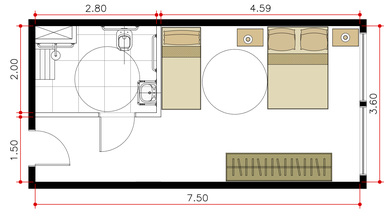
PLANTA DO TÉRREO
esc 1:250



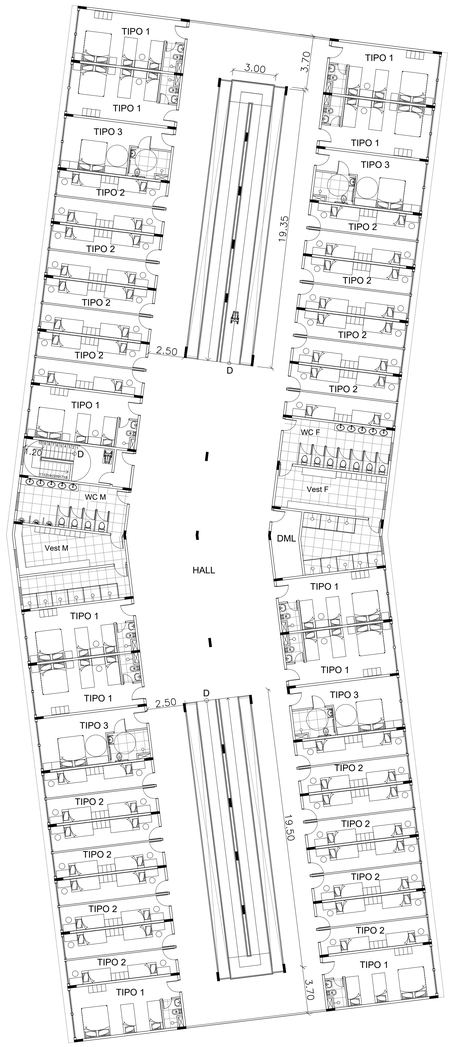
UNIDADE FAMILIAR - TIPO 1
esc 1:50



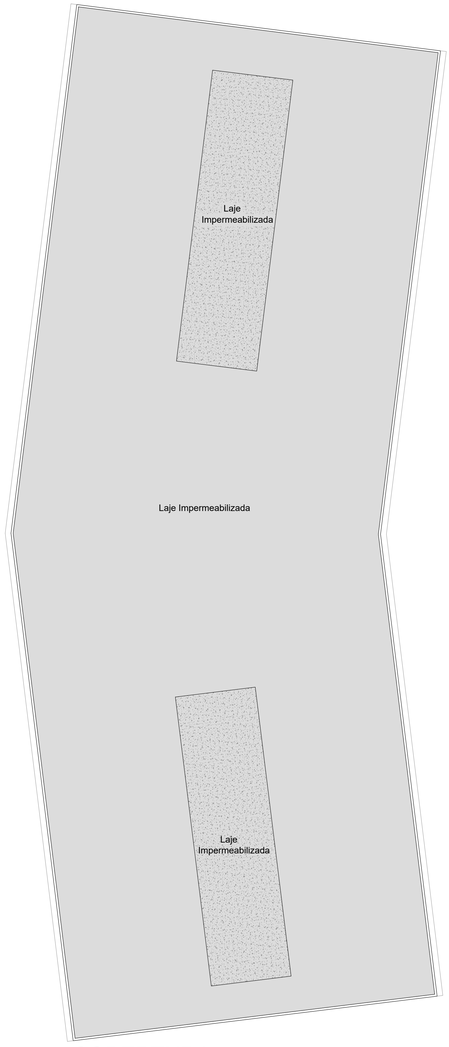
UNIDADE COLETIVA - TIPO 2
esc 1:50



UNIDADE PCD - TIPO 3
esc 1:50



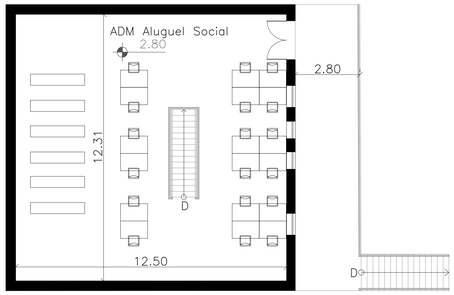
PAVIMENTO TIPO
esc 1:150
0 2 5 10 20



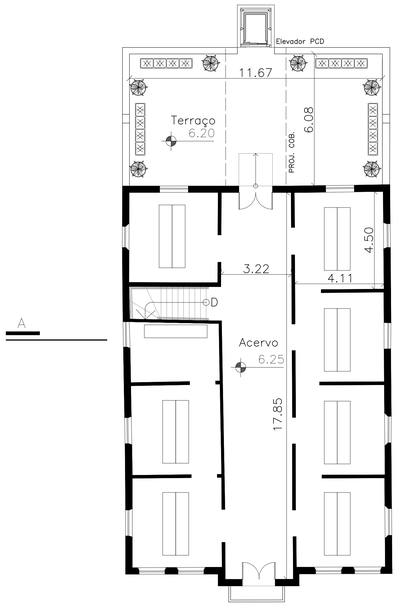
COBERTURA
esc 1:150
0 2 5 10 20



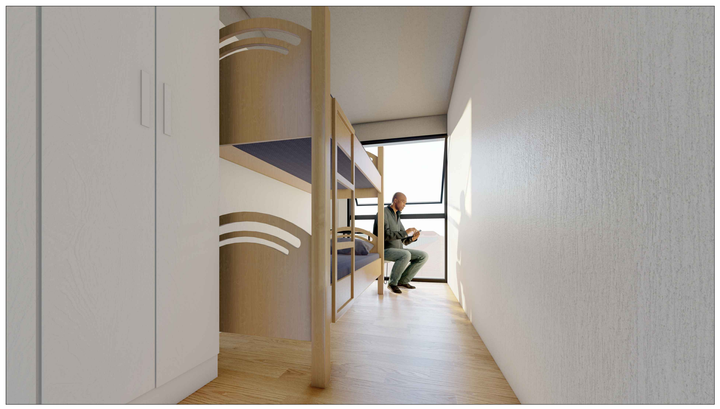
Perspectiva da Biblioteca



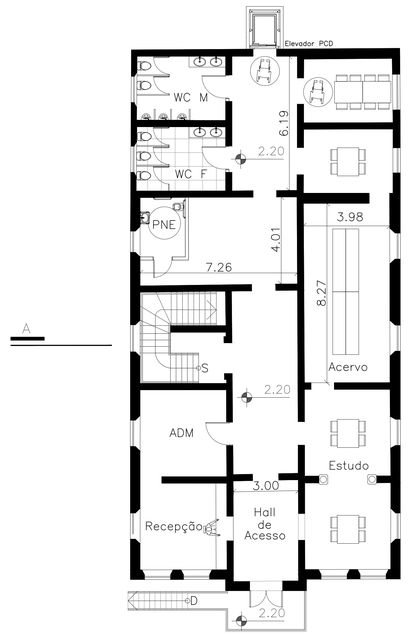
1°PAV. ADM ALUGUEL SOCIAL
esc 1:100
0 2 5 10 20



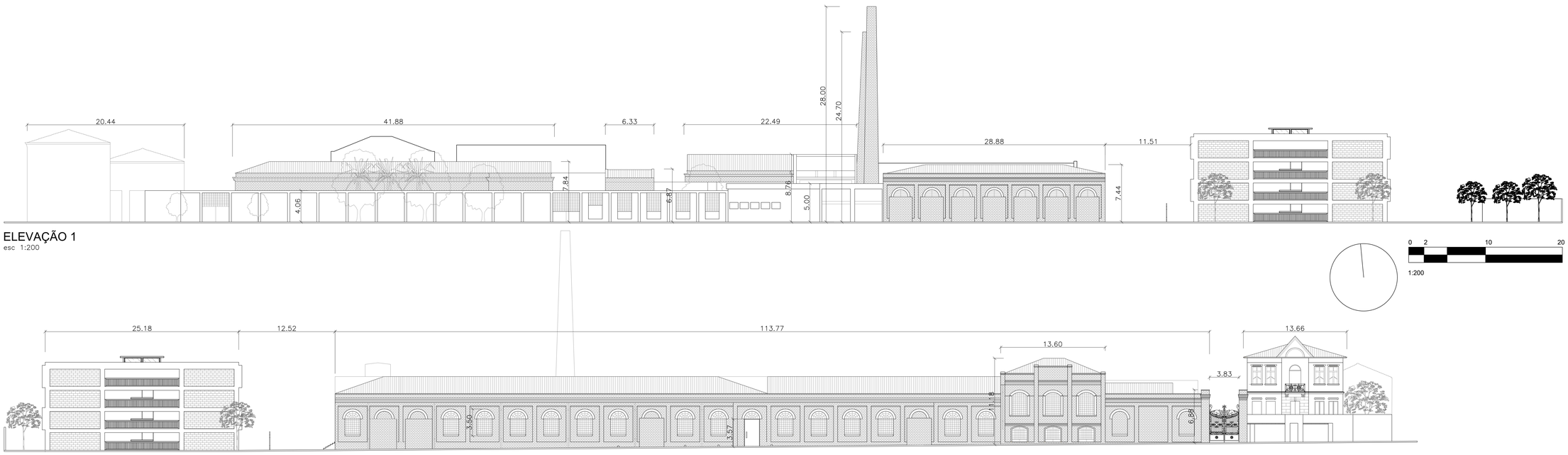
2°PAV. BIBLIOTECA
esc 1:100
0 2 5 10 20



Perspectiva da Unidade Coletiva Tipo 2



1°PAV. BIBLIOTECA
esc 1:100
0 2 5 10 20

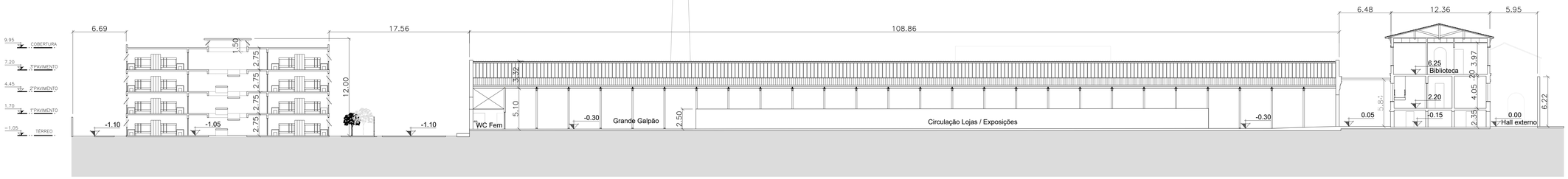


ELEVAÇÃO 1
esc 1:200

0 2 10 20
1:200

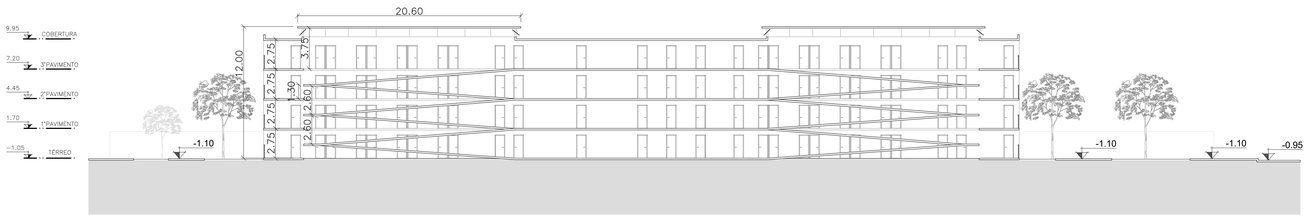
ELEVAÇÃO 2
esc 1:200

0 2 5 10 20
1:200



CORTE AA
esc 1:200

0 2 5 10 20
1:200



CORTE BB
esc 1:200

0 2 5 10 20
1:200



Perspectiva Recepção Assistência Social e Jurídica



Perspectiva do Espaço de Exposições Imigrantes e Lojas



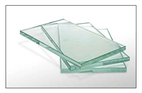
Aço Corten - Utilizado para estrutura da cobertura dos acessos e fechamento dos vãos da pré-existência.



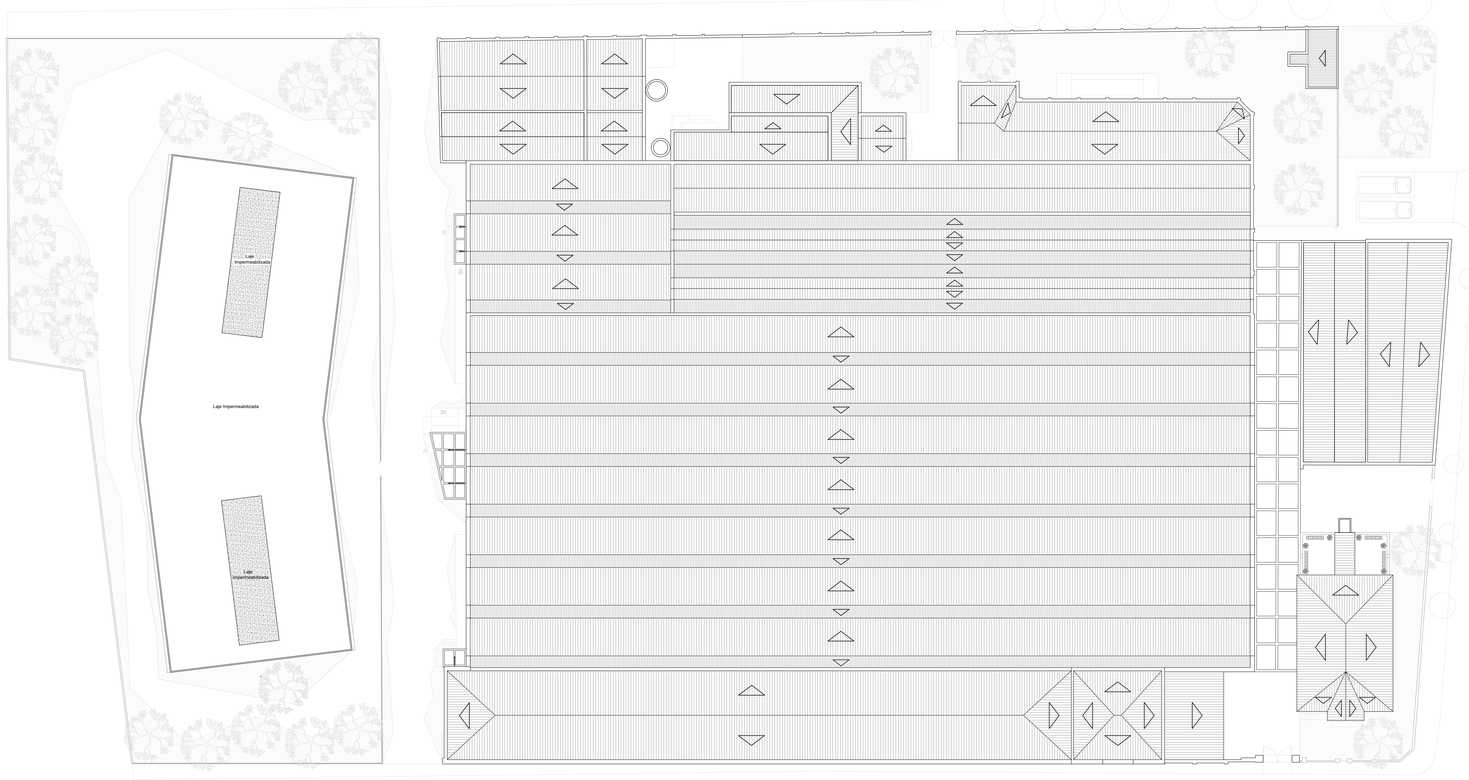
Concreto Armado - Utilizado na estrutura do anexo, novas escadas e rampas de acesso a pré-existência.



Drywall - Utilizado na criação e divisão de novos ambientes e forro.



Vidro - Utilizado nas Janelas do anexo e vitrine lojas, cobertura dos acessos da pré-existência e fechamento lateral do espaço de exposições Imigrantes.



PLANTA DO TÉRREO
esc 1:300

0 2 5 10 20
1:300

7.4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACNUR. Tendências Globais sobre refugiados e outras populações de interesse ACNUR. Acesso em 28/03/2023.

CAVALCANTI, L; Oliveira, T.; Macedo, M., Migrações e Mercado de Trabalho no Brasil. Relatório Anual 2018. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério do Trabalho/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração. Brasília, DF: OBMigra, 2018.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. Relatório Anual OBMigra 2022. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2022.

FERRARESE, Amanda Borba. A morfologia urbana e o patrimônio industrial na Mooca. Disponivel em: < https://dspace.mackenzie.br/bitstream/handle/10899/20830/AMANDA%20FERRARESE.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

KUHL, Beatriz Mugayar. Algumas questões relativas ao patrimônio industrial e a sua preservação. Disponivel em: < http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/algumas_questoes_relativas_ao_patrimonio.pdf>

REIS FILHO, Nestor Goulart. São Paulo e outras cidades: Produção social e degradação dos espaços urbanos. São Paulo: Hucitec, 1994.

ROSA, Carolina Lucena. O patrimônio industrial: a construção de uma nova tipologia de patrimônio. 2011. Disponivel em: <http://snh2013.anpuh.org/resources/anais/14/1308_ARQUIVO_artigoANPUHCarolinaRosa.pdf> acesso em: 10/04/2023